



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'V. Silva' and several other initials.

Relatório e Contas 2007

DELIBERAÇÃO
Deliberado em reunião _____ ordinária
realizada em 31 / 03 / 2008
Aprova e
Submete à apreciação
e aprovação da Assembleia
Municipal - ver acta -
Caldas da Rainha 31 / 03 / 2008
A. T. L. Silva
Eugénio G. Silva

Índice

I. Síntese	1
II. Actividade	4
1. Produção e Distribuição de Água	4
2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	29
3. Recursos Humanos	44
4. Investimento e Participação	46
III. Situação Económica e Financeira	49
1. Activo e Passivo	50
2. Resultados do Exercício	51
3. Produtividade	54
IV. Factos Relevantes Após o Termo do Exercício	56
V. Proposta de Aplicação dos Resultados	57
VI. Demonstrações Financeiras	58
1. Balanço	59
2. Demonstração de Resultados	60
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	61
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	68
5. Operações de Tesouraria	70
5. Execução Orçamental	72
6. Contratação Administrativa	74
7. Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	75
8. Origem e Aplicação de Fundos	76
9. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	77

I. Síntese

O conselho de administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2007, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Este documento reflecte a actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2007 bem como a respectiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de 389.439,33€ e um resultado líquido de exploração de 548.051,57€.

São oito anos consecutivos de actividade sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias e sem alterações tarifárias desde 2005.

A gestão do conselho de administração tem assentado na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos consumidores, dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento e nos reflexos ambientais no concelho, evidenciado pelos resultados laboratoriais obtidos que revelam dados dentro dos parâmetros permitidos por lei.

No início do exercício de 2007 entrou em funcionamento a nova versão de gestão de clientes permitindo novas funcionalidades no atendimento e rotinas administrativas, com um novo modelo de factura explicitando de uma forma mais adequada toda a informação ao consumidor.

Das obras em execução durante o ano de 2007 destacam-se o saneamento das Bairradas, a rede de esgotos do Landal e Santa Susana, a 1ª fase da rede de esgotos de Alvorninha, a



requalificação de ETARs, a requalificação dos sistemas de saneamento básico que inclui intervenções nas redes de saneamento doméstico e pluvial na Foz do Arelho e Nadadouro, ramais domiciliários, estação elevatória e descarregador de tempestades, a execução de furos para captação de água e a "Delimitação dos Perímetros de Protecção das Captações de Água Subterrânea no Concelho das Caldas da Rainha".

Já em 2008 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destaca o início aos trabalhos da empreitada "Saneamento doméstico e pluvial da cidade" que inclui intervenções no centro da cidade das Caldas da Rainha, nomeadamente nas Ruas Alexandre Herculano, Heróis da Grande Guerra e Miguel Bombarda sendo promovidos ainda um conjunto de trabalhos, adiantando a solução final, com intervenção nas Ruas Dr. Leão Azedo e Coronel Soeiro de Brito; foram adjudicadas as empreitadas "Ampliação das redes de saneamento no perímetro da cidade", "Ampliação das redes de saneamento na zona poente do concelho", e "Reparação do equipamento electromecânico de água, instalação do desferrizador de S. Gregório e reposição de cargas desferrizadoras".

Foi também aprovado pela Câmara Municipal e enviado para audiência prévia o "Projecto de Regulamento dos serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais do concelho das Caldas da Rainha" enquadrando já a Lei 12/2008 de 26 de Fevereiro e demais legislação em vigor visando o cumprimento da Directiva da Água.

Apesar de ter havido sempre uma focalização na gestão rigorosa dos custos de exploração que tem levado à obtenção de um quadro equilibrado de resultados económicos e financeiros, é necessário tomar algumas decisões estratégicas de investimento e exploração de sistemas perante as alterações que entretanto surgiram no quadro institucional e regional do abastecimento de água e na prestação de serviços de saneamento.

Em 2007, e apesar de não ter ocorrido nenhuma alteração significativa dos proveitos, houve uma ligeira melhoria dos indicadores de rentabilidade relativamente ao ano anterior devido ao aumento dos resultados líquidos decorrente fundamentalmente da diminuição do valor das amortizações registadas;

Em relação ao ano anterior os custos totais de exploração sofreram uma redução de cerca de 4% e nos últimos 5 anos apenas tiveram um crescimento de cerca de 29%, sendo os fornecimentos e serviços externos os principais responsáveis e crescido cerca de 52%; no mesmo período, as amortizações aumentaram cerca de 23%, apesar do decréscimo verificado em relação ao último exercício.

A actividade operacional em 2007 gerou um "cash-flow" de 2.325.578,08€, representando um acréscimo de cerca de 5% em relação ao exercício anterior, permitindo manter a capacidade de autofinanciamento para a concretização dos investimentos previstos.

II. ACTIVIDADE

A actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha centra-se exclusivamente na produção e distribuição de água para consumo doméstico e no saneamento de águas residuais, constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais.

1. Produção e distribuição de água

A actividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita, cuja facturação corresponde a 67% do total dos proveitos registados; esta actividade reflecte uma capacidade de produção com base nas captações próprias existentes e uma rede de distribuição que abrange a totalidade do concelho.

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas; no entanto, mantém-se o investimento em novas captações, garantindo aquela capacidade de produção uma vez que algumas captações ficam inoperacionais; durante o ano de 2007 foram abandonadas 2 captações (RA19 e JK24) e executados mais 2 furos (RA25 e RA26).

No ano de 2007 foram extraídos dos sistemas "Espinheira, Tornada-Talvai, Ameal e Nadadouro", $3,02 \times 10^6$ m³ de água; segundo o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de Protecção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha" a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do "vale tifónico" é de $4,51 \times 10^6$ m³, pelo que a exploração actual está próxima da capacidade limite do aquífero em causa. No caudal extraído e acima referido não estão incluídas as captações particulares servindo nomeadamente a agricultura e indústria, por ausência de informação relevante e necessária;

assim, a disponibilidade no aquífero do "vale tifónico" aconselha o não licenciamento de mais captações particulares naquela zona, conforme deliberação da Câmara Municipal.

Note-se que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a entrada de água do mar no aquífero e a sua consequente inutilização. Por causa deste inconveniente o Município das Caldas da Rainha estabeleceu um contrato de fornecimento de água com a "Águas do Oeste" em que está previsto o fornecimento de $2,0 \times 10^6$ m³/ano e que permite ter uma reserva de água operacional que aumenta em 40% o consumo actual e que ficará disponível a partir da entrada em funcionamento da conduta adutora Castelo do Bode – Caldas da Rainha estando assim garantido a médio prazo o abastecimento das Caldas da Rainha, caso não ocorra alguma circunstância excepcional e actualmente não previsível.

O consumo de água no concelho é sazonal, com incrementos durante o verão, particularmente nas freguesias da Foz do Arelho e de Salir do Porto, por força da população flutuante durante a época balnear.

A rede de distribuição abrange a totalidade do concelho e aproximadamente 99% da população é servida por rede pública de distribuição de água. O sistema de abastecimento de água está dividido em dois grandes subsectores: Sector Este - constituído por subsistemas independentes, cada um com uma, duas ou mais captações, servindo diversas povoações de pequena dimensão; Sector Oeste - constituído por quatro subsistemas (Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai).

As localidades integrantes de cada um dos subsistemas são as seguintes:

Sistema Caldas da Rainha: Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhais), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal

Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade, Nadadouro (parte), além de Óbidos com um abastecimento médio de 1002 m³/dia (12 lts/s).

Sistema Foz do Arelho: Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

Sistema Talvai: Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

Sistema JK11: Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior.

Sistema JK12: A-dos-Francos, Broelras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Sistema JK13: Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boisas, Carvalho Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

Sistema JK14: Santa Susana, Casais da Aramenha, Bairradas.

Sistema JK15: Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

Sistema JK18: Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

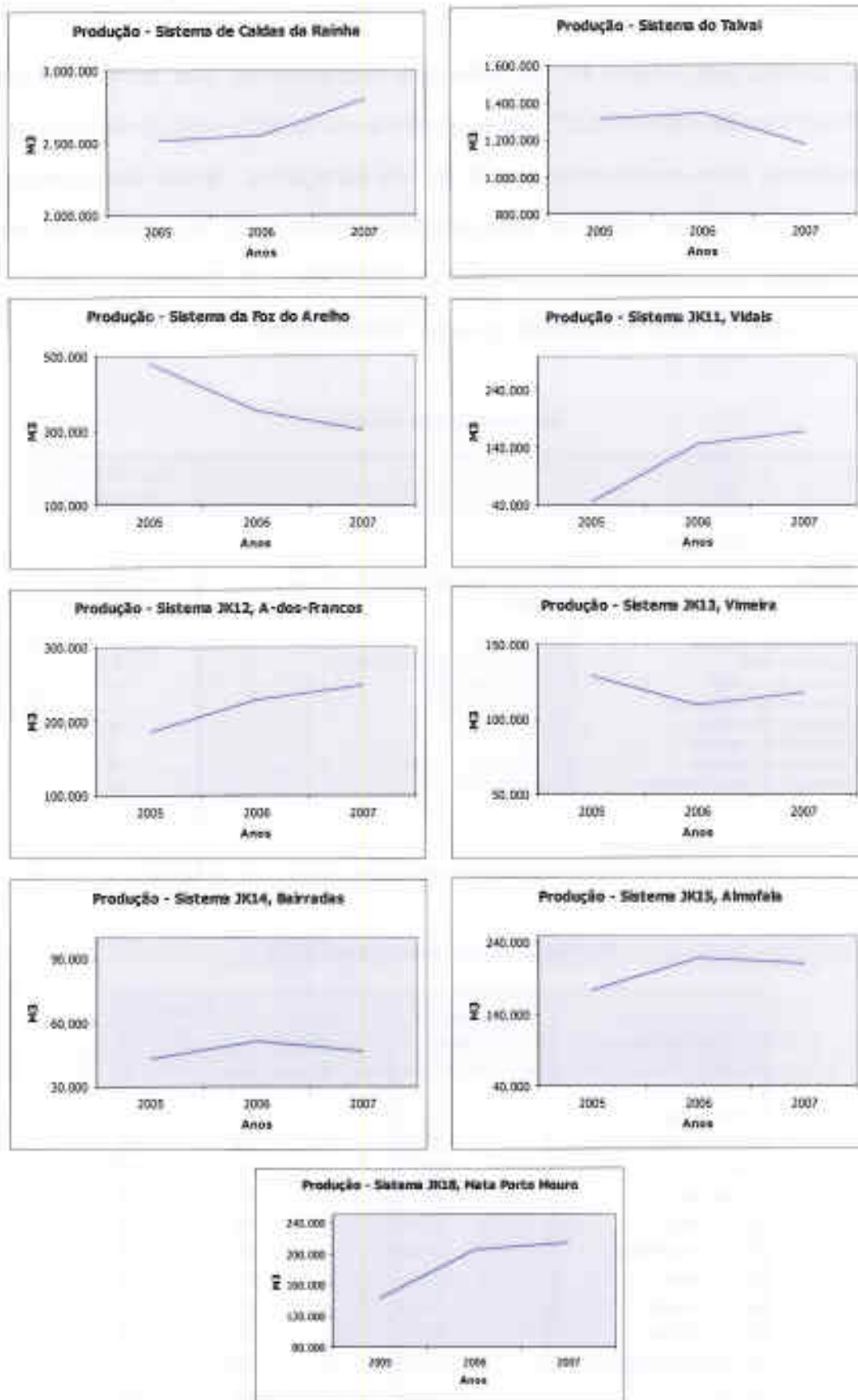
A água captada tem origem em 39 furos em funcionamento dos quais se extraíram 5.288.265m³ durante o ano de 2007, sendo o volume médio diário extraído de 14.488 m³/dia correspondendo a um caudal médio diário de 168 lts/segundo. Apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem debitar 495,8 l/s a gestão dos recursos hídricos daquele aquífero não deverá ultrapassar os 145 l/s, pelo que a capacidade total de produção de água de todos os sistemas é de 245 litros/segundo.

Disponibilidade de Água

2007		
Sistema	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK25; PS7	50
Espinheira	PS9B; RA5; RA8; RA9; RA23; RA25; JK26; JK27	213,9
	PS6; RA22	50
Sistema da Foz do Arelho	RA3; RA6; JK20	35
Sistema do Talvai	RA11; RA14; RA16; JK28; RA20; RA21	136,9
Sistema JK 11 – Vidais	PS12; RA10; JK30; JK31	15,5
Sistema JK 12 – A-dos-Francos	PS11; RA7; JK29; RA24	21
Sistema JK 13 – Vimeira	PS3; JK13; PS4	17
Sistema JK 14 – Baimadas	JK14	3
Sistema JK 15 – Almofala	PS2; RA2; JK15	16
Sistema JK 18 – Mata Porto Moura	RA13; RA28; JK18	23
Capacidade total de produção de água		697,3

Produção Diária de Água em 2007

Sistemas de Abastecimento	Produção Total (m ³ /ano)	Produção diária (m ³ /dia)	Produção diária (l/s)
Caldas da Rainha:			
(Ameal, Espinheira)	2.801.884	7.876	89
Talvai	1.176.842	3.224	37
Foz do Arelho	302.184	828	10
JK 11 – Vidais	167.632	459	5
JK 12 – A-dos-Francos	248.668	681	8
JK 13 – Vimeira	118.008	323	4
JK 14 – Baimadas	46.619	128	1
JK 15 – Almofala	211.696	580	7
JK 18 – M. Porto Moura	214.734	588	7
TOTAL	5.288.265	14.488	168



Os quadros seguintes revelam a produção e bombagem de água realizada durante o ano de 2007 em todos os sistemas disponíveis comparativamente ao ano anterior.

Evolução da Produção de Água (M3)

Sistemas	2005	2006	2007	Variação 2006/2007	%
Sistema das Caldas da Rainha	2.519.102	2.557.239	2.601.894	244.645	9,57%
Sistema do Talvai	1.315.506	1.341.105	1.176.842	-164.263	-12,25%
Sistema da Foz do Arelho	477.894	362.950	302.184	-50.776	-14,39%
Sistema j.k11 - Vidais	46.554	146.631	167.632	21.001	14,32%
Sistema j.k12 - A-dos-Francos	186.280	229.173	248.668	19.495	8,51%
Sistema j.k13 - Vimeira	128.799	109.961	118.005	8.045	7,32%
Sistema j.k14 - Bairradas	42.015	51.581	46.619	-4.962	-9,62%
Sistema j.k15 - Almofala	173.223	219.375	211.696	-7.679	-3,50%
Sistema j.k18 - Mata de Porto Moura	143.675	206.366	214.734	8.368	4,05%
Totais	5.033.988	5.214.391	5.288.265	73.874	1,42%

Durante o ano de 2007 houve um aumento de água emitida para a rede de cerca de 1,42%, e o volume de água facturada reduziu em cerca de 6% resultando desde modo um acréscimo de 6% nas perdas verificadas no sistema comparativamente ao ano anterior.

Foram facturados 3.437.550m³ de água, e a quantidade de água emitida para a rede de distribuição foi de 5.288.265m³, pelo que as perdas correspondem a 35%. É relevante a perda de água nas lavagens urbanas, rega dos espaços verdes públicos, limpeza de condutas de distribuição, descarga para regularização de caudais e roturas imprevistas, mas também uma menor eficácia na rotação de contadores, reflectida na água facturada.

Evolução da Água não Facturada (m3)

	2005	2006	2007
Água Facturada	3.794.868	3.683.036	3.437.550
Água Emitida	5.033.988	5.214.391	5.288.265
Perdas	25%	29%	35%

Consumo de água

A totalidade do concelho está coberto por rede de abastecimento de água para consumo doméstico servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

A evolução do número de clientes evidencia uma ligeira estabilidade, tendo havido uma correcção aos ficheiros de contratos activos com a introdução da nova versão informática de gestão de clientes em 2007.

Evolução de Clientes

Anos	2003	2004	2005	2006	2007
Número de Clientes (31 Dez)	28.492	29.207	30.067	30.754	29.350
Variação anual	6%	2,5%	3%	2%	-5%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos com excepção do ajustamento administrativo de contratos activos no sistema informático efectuado em 2003 e 2007, que não tinham correspondência real em virtude dos clientes não solicitarem o cancelamento dos contratos quando trocam ou abandonam os locais de consumo. O consumo total de água facturada em 2007 foi de 3.437.550m³, registando um decréscimo em relação ao consumo de 2006.

Evolução do Consumo de Água

Consumidores	Valores em M3				
	2003	2004	2005	2006	2007
Domésticos	2.383.428	2.649.038	2.738.800	2.749.403	2.450.286
Empresas	621.160	687.901	682.448	612.406	616.262
Autarquias / Instituições	589.805	428.951	373.620	321.327	371.022
Totais	3.594.393	3.765.891	3.794.868	3.683.036	3.437.550
Variação anual	0,05%	4,77%	0,78%	-2,95%	-6,67%

É natural que os consumidores domésticos tenham um peso maior na estrutura de consumos e houve uma redução significativa do consumo das Autarquias/Instituições a partir de 2003 em resultado de um menor abastecimento ao Município de Óbidos.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Consumo total (m ³)	3.594.193	3.765.591	3.794.668	3.683.036	3.437.550
Facturação total (€)	3.250.946	3.297.837	3.410.740	3.345.716	3.258.354
Tarifa média/m ³ (€)	0,90	0,88	0,90	0,91	0,95
Número de Clientes	28.482	29.207	30.087	30.754	29.350
Consumo médio contador/mês (m ³)	10,52	10,74	10,51	9,98	9,76
Valor médio facturado/ano/contador (€)	114,14	112,91	113,36	108,79	111,02

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, passou de 10,52m³/mês para 9,76m³/mês o que revela uma preocupação com o consumo de água e uma maior sensibilidade à poupança por parte dos consumidores, apesar de alguma estabilidade do número de consumidores.

Através das acções sistematizadas de uma correcta medição dos volumes consumidos, a rotação de contadores, o ajustamento dos locais de consumo e uma gestão de cortes adequada, o valor médio facturado por contador diminuiu nos últimos 5 anos de 114,14€/ano para 111,02€/ano tendo havido, naquele período, um ligeiro aumento tarifário em 2005 sem um crescimento significativo da facturação total de água fornecida.

Por outro lado, a tarifa média de água consumida cresceu cerca de 5,3% nos últimos 5 anos, passando de 0,90€/m³ para 0,95€/m³; tal deve-se ao facto das capitações terem crescido no mesmo período, fazendo com que parte da água seja vendida nos escalões mais elevados e por isso mais caros.

Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Durante o exercício de 2007 houve uma maior incidência dos investimentos no sector do saneamento pelo que o valor total realizado pelos Serviços Municipalizados na captação, armazenagem e distribuição de água situou-se apenas em 775.344€, totalizando 5.657.869€ nos últimos 5 anos.

Investimento	2003	2004	2005	2006	2007
Investimentos na Água	1.539.913	1.086.062	1.279.642	976.908	775.344
Total Acumulado	1.539.913	2.625.975	3.905.617	4.882.525	5.657.869

No que diz respeito ao abastecimento de água manteve-se a incidência dos investimentos nas áreas fundamentais da preservação da garantia de fiabilidade do sistema de abastecimento; assim, entre outras intervenções, destaca-se:

- A reparação de equipamento electromecânico para as estações elevatória;
- A reparação de equipamento electromecânico para as captações;
- A execução de novos furos;



Fiscalização de uso indevido de água

Controlo de qualidade da água de consumo

Esteve em execução o PCQA 2007 – Plano de Controlo da Qualidade da Água para garantia de um abastecimento com qualidade, implementando-se medidas de melhoria contínua para manter, dentro dos intervalos legalmente estabelecidos, os diversos parâmetros de análise da qualidade da água.

Os pontos de amostragem cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha. Saliente-se que estes Serviços Municipalizados incluíram no PCQA 2007 o controlo da qualidade da água captada e distribuída pela Comissão de Moradores do Arco da Memória.

Sistema de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º Análises/sistema		
		R1	R2	CI
Sist. Caldas da Rainha	71 - as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	84	25	4
Sist. da Foz do Arelho	12 - as colheitas são efectuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	10	2
Sist. do Talvai	21 - (as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares)	26	18	4
Sist. JK 11 - Vidais	13 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	14	6	2
Sist. JK 12 - A-dos-Francos	14 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 14 - Porto Molinho/Bairradas	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 15 - Alvorninha	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 18 - Mata de Porto Mouro	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Comissão Moradores do Arco da Memória	2 - as colheitas são efectuadas na Associação e numa oficina	2	2	1

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados “não conformes”, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo) a recolha de novas amostras para análise. Nestas situações, estes Serviços têm em consideração o exigido pelo IRAR, nomeadamente a repetição da análise no ponto onde se verificou a inconformidade, na rede pública num local próximo da torneira e numa torneira de uma casa próxima.



Estes Serviços Municipalizados têm implementado um sistema de registo de avarias, roturas, reparações, entre outros, que permite averiguar a possível influência nos resultados obtidos nas análises. Diariamente os operadores das estações elevatórias verificam o correcto funcionamento dos sistemas de abastecimento e as equipas de reparação da rede asseguram a reparação de roturas, entre outras anomalias verificadas/detectadas; sempre que são detectadas não conformidades são sempre averiguadas as possíveis causas.

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha efectuem a entrega de água em alta a duas Entidades Gestoras:

- Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior;

Esta entrega é feita a partir de duas Zonas de Abastecimento:

- Sistema do Talvai e Sistema JK 18 - abastecimento aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Alcobaça;
- Sistema JK11 - Vidais - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior;

Existem três pequenas redes de distribuição implementadas e exploradas por outras Entidades Gestoras e por Comissões de Moradores:

- Comissão de Moradores do Arco da Memória;
- Câmara Municipal de Rio Maior – Zona da Venda da Costa;
- Serviços Municipalizados de Alcobaça – Zona da Raposeira.

Em relação à Comissão de Moradores do Arco da Memória, estes Serviços Municipalizados em conjunto com a Câmara Municipal de Rio Maior solicitaram a colaboração das “Águas do Oeste” para futuro abastecimento da zona. A empresa Águas do Oeste tem em elaboração a curto prazo o projecto de distribuição de água à zona limite do concelho, Arco da Memória

e Rio Maior (limites do concelho) na sequência do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Oeste - Subsistema de Abastecimento de Água II (zona Norte) com prazo de execução previsto para fim de 2007.

Tratamento efectuado nos sistemas de abastecimento

Sistemas de abastecimento	Captações	Tratamento efectuado	População	V. atribuído à distribuição (m³/dia)
Caldas da Rainha	Ameal PS7 JK25A	Cloro Gasoso	30 645	6902
	Espinheira + S. Bouro PS9B RA5 RA8 RA9 JK21 RA25 JK26 JK27	Espinheira - Correção com leite de cal - cal hidratada Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.		
	Tornada PS6 RA22	Cloro Gasoso		
Talvai	RA11 RA14 RA16 JK28 RA21 RA20	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - cal hidratada.	5 425	3604
Foz do Arelho	RA3 RA6 JK20	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração	2 780	1309
JK11 - Vidais	RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração	1 743	128
	PS12 JK30 JK31	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio		
JK12 - A-dos-Francos	PS11 RA7 JK29	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	2 338	510
JK 13 - Vimeira	PS 4	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	2 027	353
	PS 3 JK13	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração		
JK 14 - Bairradas	JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	469	118
JK15 - Alvorninha	PS2 RA2 JK15	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	1 796	475
JK18 - Mata Porto Mouro	RA13 RA26 JK18	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração	1 917	394

Obs.: Quadro constante do PCQA2007. Os dados utilizados para cálculo do volume atribuído à distribuição tiveram como base os caudais captados em 2006, dado que o PCQA foi enviado em Setembro de 2006 para aprovação e implementação no ano seguinte.

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a saúde, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organolépticas e físico-químicas que não afectem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 177 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, efectuando uma totalidade de 196 análises de controlo de rotina 1, 79 análises de controlo de rotina 2 e 17 de controlo de inspecção.

No controlo analítico da qualidade da água efectuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se alguns parâmetros superiores aos valores paramétricos estatuidos no Decreto-Lei 243/2001, de 5 de Setembro, nomeadamente os parâmetros Cor e Turvação, aos quais os consumidores são muito sensíveis, mas que por si só não representam risco para a saúde pública. O incumprimento destes parâmetros esteve sempre associado à ocorrência de roturas na rede de distribuição de água.

Os incumprimentos ocorridos para os parâmetros microbiológicos nomeadamente para as Bactérias Coliformes, foram pontuais, podendo salientar-se como uma das causas possíveis a ocorrência de roturas ou uma deficiente técnica de recolha da amostra, dado que no dia das referidas colheitas os valores obtidos para o desinfectante residual eram bastante consideráveis. Assim, a sua presença não representa risco para a saúde pública, garantindo os Serviços Municipalizados uma desinfecção eficaz e controlada, efectuando diariamente o acompanhamento de todos os sistemas de abastecimento.

Quanto ao parâmetro pH, encontra-se em algumas situações inferior ao valor paramétrico, no entanto, por si só também não tem efeitos directos na saúde do consumidor (valores obtidos na ordem dos 6.4).

O seu controlo é, importante, no que respeita, por exemplo, ao controlo da corrosão e à formação de incrustações, em canalizações e acessórios com os quais a água contacta.

Os incumprimentos obtidos para este parâmetro apresentaram em 2007 um decréscimo significativo, na ordem dos 50% em relação ao ano de 2006. Esta melhoria esteve relacionada com a reformulação da estação de tratamento de água do Talvai em 2006, com instalação de um sistema de correcção da agressividade da água, no entanto os incumprimentos ainda registados em 2007 derivam do ajuste do sistema.

Relativamente ao parâmetro Ferro verificaram-se alguns incumprimentos, sobretudo nos sistemas de abastecimento da Foz do Arelho, JK 11, e JK 18 que estiveram relacionados com uma deficiente desferrização por parte dos equipamentos instalados.

De forma a corrigir/solucionar os incumprimentos foi reposta a carga dos filtros desferrizadores/desmanganizadores da Foz do Arelho e lançado concurso para reposição das cargas do filtro de São Gregório e Ribeira de Crastos (sistema de abastecimento JK 11) e Mata de Porto Mouro (sistema de abastecimento JK 18).

Os incumprimentos obtidos para o parâmetro Manganês encontraram-se sempre associados aos incumprimentos de Ferro e serão solucionados com a intervenção mencionada anteriormente.

É de salientar que estes parâmetros são mais controlados sobretudo pelos efeitos que podem produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de saúde pública, visto que por si só também não comportam riscos.

Quanto ao parâmetro Oxidabilidade não representa, directamente, um risco específico em termos sanitários. O incumprimento detectado foi uma situação pontual e o valor não ultrapassou significativamente o valor paramétrico estabelecido na legislação.

No sistema de abastecimento do Talvai foram obtidos 2 incumprimentos pontuais de Níquel e Chumbo que após análise mais pormenorizada das possíveis causas foram relacionados com disparos no sistema de correcção da agressividade da água.

Estas situações foram pontuais e após realização de várias colheitas em diversos pontos da rede de distribuição associada ao sistema de abastecimento do Talvai, constatou-se que os valores se encontram inferiores ao estabelecido na legislação em vigor, não acarretando estas situações perigos para a Saúde Pública.

Todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efectuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Em relação ao número de análises efectuadas, as situações de incumprimento detectadas não são relevantes, conforme se pode verificar pelos quadros em anexo e pelo quadro e gráficos seguintes:

Parâmetro	Controlo de rotina	N.º análises em incumprimento	N.º análises efectuadas	% análises em incumprimento
B. Coliformes	CR1	2	196	1%
Sabor	CR2	2	79	3%
Turvação	CR2	1	79	1%
Oxidabilidade	CR2	1	79	1%
Manganês	CR2	2	79	3%
Ferro	CR2	10	79	13%
pH	CR2	7	79	9%
Cor	CR2	1	79	1%
Níquel	CI	2	17	12%
Chumbo	CI	1	17	6%

O controlo da qualidade da água é efectuado através de laboratório acreditado, cumprindo estes Serviços Municipalizados todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pelo IRAR, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, cumprimento do PCQA – Plano de Controlo da Qualidade da Água, bem como, de verificação de incumprimentos, sendo sempre dado conhecimento à Autoridade de Saúde todas as situações não conformes detectadas, bem como ao próprio IRAR caso seja necessário.

Diariamente é efectuado o controlo de cloro na rede para verificação da garantia da desinfecção da água, bem como controlo dos órgãos dos próprios sistemas de abastecimento (reservatórios, estações elevatórias de água, pontos críticos da rede, entre outros).



Reparação numa conduta adutora no Campo - Tornada

Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha									
Parâmetros				Nº de Amostras (OI 243/01 - Anexo I)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado		VF (OI 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras >VF
	R1	R2	I	Frequência	Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	x			84/ano	84/ano		0	8	0
Enterococos (N/100 mL)		x		8/ano	8/ano		0	8	0
Parâmetros químicos									
Amónio (µg/L Sb)		x		4/ano	4/ano		<3,0	5,0	0
Ársénio (µg/L As)		x		4/ano	4/ano		<1,0	1,0	0
Boro (µg/L)		x		4/ano	4/ano		<0,3 (LDB)	1,0	0
Boro (µg/L)		x		4/ano	4/ano		<0,81	0,04	0
Bromo (µg/L Br)		x		4/ano	4/ano		<0,5	1,0	0
Cádmio (µg/L Cd)		x		4/ano	4/ano		<1,3	5,0	0
Cromo (µg/L Cr)		x		4/ano	4/ano		<5	55	0
Cobre (µg/L Cu)		x		4/ano	4/ano		<0,63	1000	0
Cianeto (µg/L CN)		x		4/ano	4/ano		<10	54	0
1,1 dicloroetano (µg/L)		x		4/ano	4/ano		<0,1	3,0	0
Fluoreto (mg/L F)		x		4/ano	4/ano		<0,2	1,0	0
Chumbo (µg/L Pb)		x		4/ano	4/ano	<5	146	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio (µg/L Hg)		x		4/ano	4/ano		<0,2	1,0	0
Níquel (µg/L Ni)		x		4/ano	4/ano	<0,8	25	25	0
Nítrito (mg/L NO2)		x		25/ano	25/ano	<1	19	50	0
Nitrato (mg/L NO3)		x		25/ano	25/ano		<0,61	0,5	0
Pesticidas indicados (µg/L)		x							0
Metilaxo		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Endosulfato		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Cinossato		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Dieldrin		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Triaxo		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Carbofentio		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Dinosebato		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
2,4 - D		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Guad		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Lindano		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Terbufosato		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Permetrina		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Oximetilmetilato		x		4/ano	4/ano		<0,02		0
Pesticidas totais (µg/L)		x		4/ano	4/ano		<0,02	0,32	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)		x		4/ano	4/ano		<0,08		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano		<0,08	0,1	0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano		<0,04		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano		<0,01		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano		<2		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano	<0,5	<1,0	10	0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano	<1,0	1,0	10	0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano	4,8	<5,0	100	0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano	<1,5	3,0		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano	<3,0	3,6		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano	1,3	<3,0		0
Benzo(a)fluoranteno		x		4/ano	4/ano		<1,0		0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)		x		4/ano	4/ano	<0,02	50	200	0
Amónio (mg/L NH4)		x		25/ano	25/ano	<0,21	8,254	0,50	0
Cloreto (mg/L)		x		4/ano	4/ano	12	110	200	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos) (N/100 mL)		x		4/ano	4/ano	0	<8	8	0
Cs (mg/L K-Cs)		x		25/ano	25/ano	<1	39	20	0
Condutividade (µS/cm a 25°C)		x		25/ano	25/ano	326	1600	1000	0
pH (Unidades de pH)		x		25/ano	25/ano	8,2	6,4	<6,5/9,0	1
Ferro (µg/L Fe)		x		25/ano	25/ano	<40	1000	200	0
Manganês (µg/L Mn)		x		25/ano	25/ano	<15	29	50	0
Chumbo, a 25°C		x		25/ano	25/ano	0	2	3	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		25/ano	25/ano	0,55	<1,5	5,0	0
Sulfato (mg/L SO4)		x		4/ano	4/ano	<15	86	200	0
Sódio (mg/L Na)		x		4/ano	4/ano	37	65	200	0
Sódio, a 25°C		x		25/ano	25/ano	0	2	1	1
Número de colónias (N/mL 22°C)		x		25/ano	25/ano	0	<200	Sen atação anomia	Sen atação anomia
Número de colónias (N/mL 37°C)		x		25/ano	25/ano	0	<200	Sen atação anomia	Sen atação anomia
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		84/ano	84/ano	0	1	6	1
Ciclo Residual Livre (mg/l)		x		84/ano	84/ano	<0,07	0,03	-	0
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		4/ano	4/ano	0	<1,0	Sen atação anomia	Sen atação anomia
Turbidez (UNT)		x		25/ano	25/ano	<0,2	1,1	0	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestes situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parreira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhas), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambuieiro, Nadadouro (parte).

Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho									
Parâmetros				Nº de Amostras (DL 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
	R1	R2	I	Frequência	Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0	0	0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0	0	0	0
Parâmetros químicos									
Amónio (µg/L, Sb)		x		1/ano	1/ano	<1,0	<3,0	3,0	0
Ársénio (µg/L, As)		x		1/ano	1/ano	<1,0	<5,0	10	0
Borato (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,25	<0,3	1,0	0
Bromo (x) bromo (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,085	<0,01	0,010	0
Cádmio (mg/L, Cd)		x		1/ano	1/ano	<0,10	<0,10	1,0	0
Cálcio (µg/L, Ca)		x		1/ano	1/ano	<0,1	<5,0	10	0
Cádmio (µg/L, Cd)		x		1/ano	1/ano	<1,0	<1,5	5,0	0
Cromo (µg/L, Cr)		x		1/ano	1/ano	<5,0	<5,0	50	0
Cobalto (µg/L, Co)		x		1/ano	1/ano	0,011	<0,02	3,0	0
Cianeto (µg/L, CN)		x		1/ano	1/ano		<10	50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,1	<0,25	1,0	0
Fluoretos (mg/L, F)		x		1/ano	1/ano	<0,2	3	1,5	0
Chumbo (µg/L, Pb)		x		1/ano	1/ano	<5	<7	25 (até 25/12/2013)	0
Mercurio (µg/L, Hg)		x		1/ano	1/ano	<0,2	<1,0	1,0	0
Níquel (µg/L, Ni)		x		1/ano	1/ano	<0,6	6	20	0
Nitrato (mg/L, NO ₃)		x		4/ano	4/ano	1,0	12	50	0
Nitrato (mg/L, NO ₂)		x		4/ano	4/ano	<0,01	<0,05	0,5	0
Pesticidas clorados (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Metais		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,05		0
Titânio		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,05		0
Carbonato		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,025		0
Carbonato		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,10		0
2,4 - D		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,08		0
Dieldrin		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,025		0
Endrin		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,025		0
Permetrina		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,025		0
Desferributileno		x		1/ano	1/ano	<0,06	<0,02		0
Pesticidas total (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,05		0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,05	0,50	0
Benz(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano		<0,02	0,1	0
Benz(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano	<0,02	<0,10		0
Benz(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano	<0,005	<0,02		0
Benz(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano	<0,005	<0,06		0
Indeno(1,2,3-cd)pireno		x		1/ano	1/ano	<0,005	<0,06		0
Selenio (µg/L, Se)		x		1/ano	1/ano	<0,005	<0,04		0
Tetracloreto e tetracloreto (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,005	<0,03	10	0
Tri-halogenados total (THM) (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,005	<0,03	1,0	0
Clorofórmio		x		1/ano	1/ano	<2	<2,5	100	0
Bromoformo		x		1/ano	1/ano	<0,3	<0,3		0
Dibromoclorometano		x		1/ano	1/ano	<1,0	30,6		0
Triclorometano		x		1/ano	1/ano	<0,50	27		0
		x		1/ano	1/ano	<1,5	27		0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L, Al)		x		1/ano	1/ano	12	<30	250	0
Amónio (mg/L, NH ₄)		x		4/ano	4/ano	<0,03	0,04	0,50	0
Clorato (mg/L)		x		1/ano	1/ano	20	80	250	0
Coultrom perfumado (incluindo espumas) (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0	0	0	0
Coultrom perfumado (incluindo espumas) (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	<2	16	20	0
Condutividade (µS/cm a 20°C)		x		4/ano	4/ano	530	668	2500	0
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano	6,4	7,6	<8,5/9,0	2
Ferro (µg/L, Fe)		x		4/ano	4/ano	44	1050	200	0
Manganês (µg/L, Mn)		x		4/ano	4/ano	<15	50	0	0
Chumbo, a 25°C		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Condutividade (mg/L, O ₂)		x		4/ano	4/ano	1	<1,5	5,0	0
Sulfato (mg/L, SO ₄)		x		1/ano	1/ano	62	120	250	0
Sódio (mg/L, Na)		x		1/ano	1/ano	60	48,4	200	0
Sódio, a 25°C		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias (N/mL, 22°C)		x		4/ano	4/ano	0	4	Sem alteração anormal	0
Número de colónias (N/mL, 37°C)		x		4/ano	4/ano	0	2	Sem alteração anormal	0
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		12/ano	12/ano	0	0	0	0
Cloro residual livre (mg/l)		x		12/ano	12/ano	0,08	0,39	0	0
Carbono orgânico total (mg/L, C)		x		1/ano	1/ano	<1,5	1,9	Sem alteração anormal	0
Turbidez (NTU)		x		4/ano	4/ano	<0,2	1,7	4	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. A não conformidade encontrada foi pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:
Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

Sistema de Abastecimento do Talvai								
Parâmetros	R1	R2	i	Nº de Amostras (DL 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado		Nº Amostras >VP
				Frequência	Análizadas	Mínimo	Máximo	VP (DL 243/01 - Anexo I)
Parâmetros microbiológicos								
Escherichia coli (N/100 mL)	x			24/ano	25/ano	0	0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		24/ano	4/ano	0	0	0
Parâmetros químicos								
Amónio (µg/L Sb)	x			3/ano	4/ano	<3,3	5,0	0
Argénio (µg/L Ar)	x			3/ano	4/ano	<1,3	1,0	0
Boro (µg/L)	x			3/ano	4/ano	<0,2	1,0	0
Boro (µg/L Sb)	x			3/ano	4/ano	<0,01	0,010	0
Boro (mg/L B)	x			3/ano	4/ano	<0,3	1,0	0
Bromo (µg/L BrO3)	x			3/ano	4/ano	<0,5	1,0	0
Cádmio (µg/L Cd)	x			3/ano	4/ano	<1,3	5,0	0
Cádmio (µg/L Cr)	x			3/ano	4/ano	<3	50	0
Cádmio (µg/L Cu)	x			3/ano	4/ano	<0,02	2,0	0
Cádmio (µg/L CN)	x			3/ano	4/ano	<10	50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)	x			3/ano	4/ano	<2,1	5,0	0
Fluoreto (mg/L F)	x			3/ano	4/ano	<2,2	1,5	0
Fluoreto (µg/L F)	x			3/ano	4/ano	<5	100	20 (até 25/12/2013)
Merúrio (µg/L Hg)	x			3/ano	4/ano	<0,2	1,0	0
Níquel (µg/L Ni)	x			3/ano	4/ano	<6	25	0
Níquel (µg/L NiO)	x			3/ano	4/ano	<1	5,4	0
Níquel (µg/L NiO)	x			3/ano	4/ano	<0,01	0,3	0
Pesticidas individual (µg/L)		x		3/ano	4/ano			0
Metolact		x		3/ano	4/ano	<0,01		0
Tolact		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Carbendazim		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Dinoseb		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
2,4-D		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Dezile		x		3/ano	4/ano	<0,01		0
Lindano		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Terbufos		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Permetrina		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Desmetilclorfen		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Pesticidas total (µg/L)		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Benzo(a)fluoranteno		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Benzo(k)fluoranteno		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Benzo(g,h,i)pereno		x		3/ano	4/ano	<0,04		0
Quinolina, 2,3-dimetil		x		3/ano	4/ano	<0,02		0
Selénio (µg/L Se)		x		3/ano	4/ano	<2	10	0
Picloramato (µg/L)		x		3/ano	4/ano	<0,3	10	0
Picloramato (µg/L)		x		3/ano	4/ano	<1,2	10	0
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)		x		3/ano	4/ano	1,1	30	0
Clorofórmio		x		3/ano	4/ano	<1,3	<0,3	0
Bromocloroformo		x		3/ano	4/ano	0,3	30	0
Dibromocloroformo		x		3/ano	4/ano	<1,0	1,1	0
Diclorodibromometano		x		3/ano	4/ano	<1,0	<0,3	0
Parâmetros indesejáveis								
Alumínio (µg/L Al)		x		3/ano	4/ano	<90	200	0
Amónia (mg/L NH4)		x		16/ano	16/ano	<0,03	0,04	0
Cloratos (mg/L)		x		3/ano	4/ano	58	25	0
Clorato de peróxido (óxido de espuma) (N/100 mL)		x		16/ano	4/ano	0	0	0
Cor (mg/L Pt-Co)		x		16/ano	16/ano	3	30	0
Condutividade (µS/cm a 20°C)		x		16/ano	16/ano	200	900	0
pH (intervalo de pH)		x		16/ano	16/ano	6	8,3	>6,5/8,0
Ferro (µg/L Fe)		x		16/ano	16/ano	<60	110	0
Manganês (µg/L Mn)		x		16/ano	16/ano	<10	30	0
Chumbo, a 25°C		x		16/ano	16/ano	0	2	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		16/ano	16/ano	0,55	<1,5	0
Sulfato (mg/L SO4)		x		3/ano	4/ano	<15	20	0
Sódio (mg/L Na)		x		3/ano	4/ano	35	18	0
Saber, a 25°C		x		16/ano	16/ano	0	2	0
Número de colónias (N/ml, 22°C)		x		16/ano	16/ano	0	80	Sem alteração anormal
Número de colónias (N/ml, 22°C)		x		16/ano	16/ano	0	17	Sem alteração anormal
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		24/ano	24/ano	0	0	0
Cor Residual Livre (mg/l)		x		24/ano	24/ano	<0,37	0,03	0
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		3/ano	4/ano	<1,0	<1,0	Sem alteração anormal
Turvação (UNT)		x		16/ano	16/ano	<0,2	11	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. A não conformidade encontrada foi pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

ND- Não Detectado

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK11, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Vídeos, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal das Malas, Casais da Palmeira.

[illegible]

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK12, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 1 de Agosto. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, quando realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento IK12 são as seguintes:

A-dos-Frâncos, Broeirã, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Nieve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Sistema JK13 (Vimeira)									
Parâmetros				Nº de Amostras (DL 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras SNCR	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras > VP
	R1	R2	I	Frequência	Análises	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos									
Coliformes totais (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0	0	0	0
Coliformes fecais (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0	0	0	0
Parâmetros químicos									
Amónio (µg/L NH ₄)		x		1/ano	1/ano	<0,01	5,0	0	0
Amónio (µg/L NH ₃)		x		1/ano	1/ano	<2,0	30	0	0
Borato (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<1,0	1,0	0	0
Bromo (µg/L BrO ₃)		x		1/ano	1/ano	<0,1	0,010	0	0
Bromo (µg/L Br ⁻)		x		1/ano	1/ano	<0,01	1,0	0	0
Bromato (µg/L BrO ₃)		x		1/ano	1/ano	<0,1	10	0	0
Cádmio (µg/L Cd)		x		1/ano	1/ano	<0,1	10	0	0
Cromo (µg/L Cr)		x		1/ano	1/ano	<1,1	50	0	0
Cromo (µg/L Cr ⁶⁺)		x		1/ano	1/ano	<9	2,0	0	0
Cianeto (µg/L CN ⁻)		x		1/ano	1/ano	<0,02	10	0	0
1,2-dicloroetano (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<10	3,0	0	0
Fluoreto (mg/L F ⁻)		x		1/ano	1/ano	<0,1	1,0	0	0
Chumbo (µg/L Pb)		x		1/ano	1/ano	<0,01	25 (até 25/12/2013)	0	0
Mercurio (µg/L Hg)		x		1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	0
Níquel (µg/L Ni)		x		1/ano	1/ano	<3	20	0	0
Nitrato (mg/L NO ₃)		x		4/ano	4/ano	<0,1	2,4	0	0
Nitrato (mg/L NO ₃)		x		4/ano	4/ano	<0,01	<0,05	0,5	0
Pesticidas individual (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Metaxil		x		1/ano	1/ano				
Triaxil		x		1/ano	1/ano				
Carbendazim		x		1/ano	1/ano				
Difenoquat		x		1/ano	1/ano				
2,4 - D		x		1/ano	1/ano				
Diquat		x		1/ano	1/ano				
Lindax		x		1/ano	1/ano				
Terbufosfato		x		1/ano	1/ano				
Permetrina		x		1/ano	1/ano				
Quatitributylazina		x		1/ano	1/ano				
Pesticidas total (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Pesticidas totais aniónicas polares (HAP) (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Benz(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano				
Benz(k)fluoranteno		x		1/ano	1/ano				
Benz(a)ghiopireno		x		1/ano	1/ano				
1,2,3,4-tetraclorobenzo		x		1/ano	1/ano				
Selenio (µg/L Se)		x		1/ano	1/ano				
Tetracloreto (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Tricloreto (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Triclorometano total (THM) (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Clorofórmio		x		1/ano	1/ano				
Bromofórmio		x		1/ano	1/ano				
Dibromoclorometano		x		1/ano	1/ano				
Bromodibromometano		x		1/ano	1/ano				
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)		x		1/ano	1/ano				
Amónio (mg/L NH ₄)		x		4/ano	4/ano				
Clorato (mg/L)		x		1/ano	1/ano				
Chloridium parvum (indivíduo esporos) (N/100 mL)		x		4/ano	4/ano				
Cor (mg/L Pt-Co)		x		4/ano	4/ano				
Condutividade (µS/cm a 25°C)		x		4/ano	4/ano				
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano				
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	4/ano				
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	4/ano				
Chumbo, a 25°C		x		4/ano	4/ano				
Oxalato (mg/L OX)		x		4/ano	4/ano				
Sulfato (mg/L SO ₄)		x		1/ano	1/ano				
Sódio (mg/L Na)		x		1/ano	1/ano				
Sabor, a 25°C		x		4/ano	4/ano				
Número de colónias (N/ml 22°C)		x		4/ano	4/ano				
Número de colónias (N/ml 37°C)		x		4/ano	4/ano				
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		12/ano	12/ano				
Cloro Residual Livre (mg/L)		x		1/ano	1/ano				
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		1/ano	1/ano				
Turbidez (NTU)		x		4/ano	4/ano				

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK13, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhas, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boissas, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forão, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliverinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

ND- Não Detectado

Sistema JK14 (Bairradas)									
Parâmetros	Nº de Amostras (DL 243/01 - Anexo II)			Nº de Análises	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras >VP	
	R1	R2			Frequência	Frequência			Mínimo
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	x			12/ano	13/ano	0	0	0	
Enterococos (N/100 mL)	x			1/ano	1/ano	0	0	0	
Parâmetros químicos									
Antimônio (µg/L Sb)	x			1/ano	1/ano	<2,0	5,0	0	
Ársênio (µg/L As)	x			1/ano	1/ano	<1,0	1,0	0	
Boro (µg/L B)	x			1/ano	1/ano	<5,0 (0,07)	1,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,010	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x			1/ano	1/ano	<0,3	1,0	0	
Cobalto (µg/L Co)	x			1/ano	1/ano	<0,2	1,0	0	
Cálcio (µg/L Ca)	x			1/ano	1/ano	<1,5	5,0	0	
Cádmio (µg/L Cd)	x			1/ano	1/ano	<0,01	0,01	0	
Cromo (µg/L Cr)	x								

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JX14, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Nota: As populações abrangidas pelo sistema Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha

ND - Não Detectado

a) não efetuada devido às características microbiológicas da água.

Sistema JK15 (Alvorninha)									
Parâmetros				Nº de Amostras (DL 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras Analisadas	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras > VP
	R1	R2	I	Frequência	Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 ml)	x			12/ano	12/ano	0	0	0	0
Enterococos (N/100 ml)		x		1/ano	1/ano	0	0	0	0
Parâmetros químicos									
Antimônio (µg/L Sb)		x		1/ano	1/ano	<0,01	5,8	0	0
Ársénio (µg/L As)		x		1/ano	1/ano	<3,0	10	0	0
Benzeno (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<1,0	1,0	0	0
Benzeno (a) pino (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,3	0,010	0	0
Boro (mg/L B)		x		1/ano	1/ano	<0,01	1,0	0	0
Bromato (µg/L BrO3)		x		1/ano	1/ano	<0,3	10	0	0
Cádmio (µg/L Cd)		x		1/ano	1/ano	<0,1	5,0	0	0
Cromo (µg/L Cr)		x		1/ano	1/ano	<1,5	50	0	0
Cobre (mg/L Cu)		x		1/ano	1/ano	0	2,0	0	0
Cianeto (µg/L CN)		x		1/ano	1/ano	<0,02	50	0	0
1,2 dicloroetano (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<10	3,0	0	0
Fluoretos (mg/L F)		x		1/ano	1/ano	<0,1	1,5	0	0
Chumbo (µg/L Pb)		x		1/ano	1/ano	<0,01	25 (até 25/12/2013)	0	0
Mercúrio (µg/L Hg)		x		1/ano	1/ano	0,2	1,0	0	0
Níquel (µg/L Ni)		x		1/ano	1/ano	<5	20	0	0
Nitrato (mg/L NO3)		x		4/ano	4/ano	0,9	1,2	0	0
Nitrito (mg/L NO2)		x		4/ano	4/ano	<0,01	<0,05	0,5	0
Pesticidas individuais (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Metabais		x		1/ano	1/ano				0
Triatris		x		1/ano	1/ano				0
Carbofútila		x		1/ano	1/ano				0
Dinotolato		x		1/ano	1/ano				0
2,4 - D		x		1/ano	1/ano				0
Dieldro		x		1/ano	1/ano				0
Lindro		x		1/ano	1/ano				0
Terbutolona		x		1/ano	1/ano				0
Permetrina		x		1/ano	1/ano				0
Desetertolona		x		1/ano	1/ano				0
Pesticidas total (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Hidrocarbonetos aromáticos políclicos (HAP) (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Benzo(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano				0
Benzo(a)fluoranteno		x		1/ano	1/ano				0
Benzo(g,h,i)perileno		x		1/ano	1/ano				0
Indeno(1,2,3-cd)pireno		x		1/ano	1/ano				0
Solúis (µg/L Se)		x		1/ano	1/ano				0
Tetracloreto (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Tricloreto (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Tri-halometano total (THM) (µg/L)		x		1/ano	1/ano				0
Clorofórmio		x		1/ano	1/ano				0
Bromofórmio		x		1/ano	1/ano				0
Dibromoclorometano		x		1/ano	1/ano				0
Bromodibromometano		x		1/ano	1/ano				0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)		x		1/ano	1/ano	<50	200	0	0
Amónio (mg/L NH4)		x		4/ano	4/ano	<0,03	0,024	0,50	0
Cloratos (mg/L)		x		1/ano	1/ano		41	250	0
Cloridrato perfumado (incluindo essências) (N/100 ml)		x		4/ano	4/ano		0	0	0
Cor (mg/L Pt-Co)		x		4/ano	4/ano	<1	<8	20	0
Condutividade (µS/cm a 25°C)		x		4/ano	4/ano	804	625	2500	0
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano	7,5	7,9	>6,5/8,0	0
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	4/ano	<40	100	200	0
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	4/ano	<15	50	0	0
Choro, a 25°C		x		4/ano	4/ano	1	2	3	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		4/ano	4/ano	1	1,9	5,0	0
Sulfatos (mg/L SO4)		x		1/ano	1/ano		65	250	0
Sódio (mg/L Na)		x		1/ano	1/ano		41	200	0
Sabor, a 25°C		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias (N/mL 22°C)		x		4/ano	4/ano	0	<1	sem alteração anormal	sem alteração anormal
Número de colónias (N/mL 37°C)		x		4/ano	4/ano	0	<1	sem alteração anormal	sem alteração anormal
Bactérias coliformes (N/100 ml)		x		12/ano	12/ano	0	0	0	0
Cloro Residual Livre (mg/L)		x		12/ano	12/ano	0,16	0,74	-	0
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		1/ano	1/ano		1,1	sem alteração anormal	0
Turbidez (UNT)		x		4/ano	4/ano	<0,2	1,6	4	0
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK15, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro.									

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morçados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Malos, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Ranoseira, Venda da Costa.

Sistema JK18 (Maa de Porto Moura)									
Parâmetros			Nº de Amostras (DL 243/01 - Anexo I)	Nº de Amostras Analisadas	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras	VP
	R1	R2	Frequência	Analisadas	Mínimo	Máximo			
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	x		12/ano	12/ano		0	3		0
Fermentação (N/100 mL)	x	x	1/ano	1/ano		0	3		0
Parâmetros químicos									
Amônia (µg/L NH ₃)	x		1/ano	1/ano		<1,0	5,0		0
Ácido (µg/L AA)	x		1/ano	1/ano		<5,0	10		0
Bactéria (µg/L)	x		1/ano	1/ano		<0,25	1,0		0
Bactéria (µg/L)	x		1/ano	1/ano		<0,005	0,014		0
Boro (mg/L B)	x		1/ano	1/ano		<0,10	1,0		0
Bromo (µg/L BrO ₃)	x		1/ano	1/ano		<5,0	10		0
Cádmio (µg/L Cd)	x		1/ano	1/ano		<1,0	5,0		0
Cromo (µg/L Cr)	x		1/ano	1/ano		<5,0	50		0
Cobre (mg/L Cu)	x		1/ano	1/ano		0,001	2,0		0
Cianeto (µg/L CN)	x		1/ano	1/ano		<10	50		0
1,1-dicloroetano (µg/L)	x		1/ano	1/ano		<0,25	5,0		0
Fluoreto (mg/L F)	x		1/ano	1/ano		<0,1	1,0		0
Chumbo (µg/L Pb)	x		1/ano	1/ano		<7,0	35 (até 25/12/2013)		0
Mercurio (µg/L Hg)	x		1/ano	1/ano		<1,0	1,0		0
Níquel (µg/L Ni)	x		1/ano	1/ano		<4,0	20		0
Nitrato (mg/L NO ₃)	x		4/ano	4/ano	<0,8	5	50		0
Nitrato (mg/L NO ₂)	x		4/ano	4/ano		<0,03	0,5		0
Pesticidas individual (µg/L)	x		1/ano	1/ano					0
Metileno	x		1/ano	1/ano		<0,050			0
Toleno	x		1/ano	1/ano		<0,050			0
Carbendaz	x		1/ano	1/ano		<0,025		0,10 até 30/06/2013	0
Dimetato	x		1/ano	1/ano		<0,10		após 30/06/2013	0
2,4 - D	x		1/ano	1/ano		<0,080		multicritério a este pesticida	0
Difeno	x		1/ano	1/ano		<0,025			0
Lisulfo	x		1/ano	1/ano		<0,035			0
Terbutoleno	x		1/ano	1/ano		<0,030			0
Pentometileno	x		1/ano	1/ano		<0,050			0
Pesticidas total (µg/L)	x		1/ano	1/ano		<0,10	0,50		0
hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)	x		1/ano	1/ano					0
Benz(a)fluoranteno	x		1/ano	1/ano		<0,005	0,3 (até 30/06/2013)		0
Benz(b)fluoranteno	x		1/ano	1/ano		<0,005	0,3 (até 30/06/2013)		0
Benz(g,h,i)perileno	x		1/ano	1/ano		<0,005	0,3 (até 30/06/2013)		0
Indeno(1,2,3-cd)pireno	x		1/ano	1/ano		<0,005			0
Selênio (µg/L Se)	x		1/ano	1/ano		<2,5	10		0
Petrocloroetano (µg/L)	x		1/ano	1/ano		<0,50	10		0
Tricloroetano (µg/L)	x		1/ano	1/ano		<0,50	10		0
Triclorometano total (THM) (µg/L)	x		1/ano	1/ano		8,1		100 (até 30/06/2013)	0
Clorofórma	x		1/ano	1/ano		<0,50		100 (até 30/06/2013)	0
Bromofórma	x		1/ano	1/ano		8,1		100 (até 30/06/2013)	0
Dibromoclorometano	x		1/ano	1/ano		<0,50		100 (até 30/06/2013)	0
Dibromoclorometano	x		1/ano	1/ano		<0,50	0,3		0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)	x		1/ano	1/ano		20,3	300		0
Amônio (mg/L NH ₄)	x		4/ano	4/ano	<0,03	0,024	0,50		0
Chlorox (mg/L)	x		1/ano	1/ano		22	250		0
Citrobacterium perfringens (secoado exposto) (N/100 mL)	x		4/ano	4/ano		0	5		0
Cu (mg/L Cu-Cu)	x		4/ano	4/ano	<8	6	20		0
Condutividade (µS/cm a 20°C)	x		4/ano	4/ano	813	251	2500		0
pH (Unidades de pH)	x		4/ano	4/ano	7	7,8	>6,5/9,0		0
Ferro (µg/L Fe)	x		4/ano	4/ano	<40	700	250		0
Manganês (µg/L Mn)	x		4/ano	4/ano	<15	25	50		0
Chloro, a 25°C	x		4/ano	4/ano	0	1	3		0
Oxalato (mg/L O ₂)	x		4/ano	4/ano	0,65	<1,5	5,0		0
Sulfato (mg/L SO ₄)	x		1/ano	1/ano		30	250		0
Sódio (mg/L Na)	x		1/ano	1/ano		34	300		0
Sabor, a 25°C	x		4/ano	4/ano	0	1	3		0
Número de colônias (N/mL 22°C)	x		4/ano	4/ano	<1	0		Sei alteração anormal	Sei alteração anormal
Número de colônias (N/mL 37°C)	x		4/ano	4/ano	<1	0		Sei alteração anormal	Sei alteração anormal
Bactérias coliformes (N/100 mL)	x		12/ano	12/ano		0			0
Chloro Residual Livre (mg/L)	x		12/ano	12/ano	<0,03	0,09			0
Carbono orgânico total (mg/L C)	x		1/ano	1/ano		<1,2		Sei alteração anormal	0
Clorofila (µg/L)	x		4/ano	4/ano	<0,3	1,4			0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no sistema de Abastecimento Jk18, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:

2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

A grande maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já está servida por redes de saneamento; há, no entanto, algumas localidades e freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito, que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa para implantar redes tradicionais de saneamento, pelo que está em estudo e ensaio alguns modelos e sistemas diferentes, tendo em conta a relação custo/benefício, no intuito de se poder dotar aquelas zonas com redes adequadas de drenagem de águas residuais.


As redes de saneamento existentes são do tipo separativo, no entanto na zona mais antiga da cidade das Caldas da Rainha existem ainda algumas redes unitárias e mistas que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

Tendo por base os números do último censo de 2001, a população residente no concelho é de 48.846 habitantes, e considerando a conclusão das obras em curso nas freguesias de Alvorninha e Landal prevê-se que cerca de 87% da população será servida por rede de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas.

Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento têm tido um acréscimo significativo ao longo dos últimos anos, principalmente pelo facto de uma parte da receita estar associada aos valores matriciais dos prédios urbanos que o Ministério das Finanças tem vindo a proceder à sua actualização, e assim, no período de 2003 a 2007, a facturação total do saneamento cresceu cerca de 34%.

Em relação à tarifa de drenagem de águas residuais (paga anualmente) foi alterada em 2004 por força da entrada em vigor do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis); nos últimos 5



anos registou um acréscimo de facturação de 28%; quanto à taxa de conservação e tratamento de esgotos teve, no mesmo período, um aumento de facturação de 52%, apesar de ter descido 3% no último ano; este último registo fica a dever-se principalmente à evolução da aplicação informática de gestão de clientes que (em ano de transição) dificultou a gestão de cortes, quanto à evolução nos últimos 5 anos fica a dever-se principalmente ao aumento do número de utilizadores por novos contratos de abastecimento de água e da entrada em funcionamento dos novos sistemas.

Evolução das Recetas de Saneamento

Descrição	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Tarifa Drenagem Águas Residuais (€)	873.797	972.501	969.843	1.031.449	1.115.253
Taxa Conservação T. Esgotos (€)	307.429	336.096	409.315	483.598	486.082
Total Facturação Saneamento (€)	1.181.226	1.308.596	1.379.158	1.515.047	1.583.345
Variação Anual	9,7%	10,8%	5,4%	9,9%	4,5%

A facturação total do saneamento teve até 2006 um crescimento anual médio de 10% em virtude da entrada em funcionamento das novas redes de saneamento de S. Gregório, Vidais e Salir de Matos, mas também por via da alteração da tarifa de drenagem de águas residuais com a entrada em vigor do IM (Imposto Municipal sobre Imóveis); a excepção foi o ano de 2005 por não ter sido feita a actualização das matrizes por parte do Ministério das Finanças. A redução da taxa de crescimento verificada em 2007 foi motivada pela redução da facturação taxa de conservação e tratamento de esgotos já acima explicitado.



Registos da prospeção e verificação das ligações ao Rio Sujo



Investimentos na rede de saneamento

Em 2007 os investimentos no sector do saneamento contemplaram obras de intervenção pontual para resolução de problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais, além da continuidade das obras em curso salientando-se as seguintes:

- Saneamento das Bairradas
- Requalificação de ETARS
- Rede de esgotos do Landal e Santa Susana
- Rede de esgotos de Alvorninha 1ª Fase.

No mapa abaixo pode constatar-se a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no sector de saneamento nos 5 anos, acumulando um total de mais de 7 milhões de euros, sendo em 2007 no valor de 1.589.536€.

Investimento	2003	2004	2005	2006	2007
Investimentos no Saneamento	1.767.882	2.025.082	1.032.428	741.867	1.589.536
Total Acumulado	1.767.882	3.792.964	4.825.392	5.567.259	7.156.795



Estação Elevatória de Saneamento no Touguio - Nadadouro



Requalificação dos sistemas de saneamento na Foz do Arelho



Saneamento de Alvorninha



Limpeza do Rio Sujo e reparação de um colector de saneamento - Lavradio

Controlo de qualidade das águas residuais

Águas residuais domésticas

Estes Serviços Municipalizados efectuem o controlo da qualidade das águas residuais das nove estações de tratamento existentes no concelho, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Após análise dos quadros das ETAR verifica-se que na generalidade existe conformidade com os valores limite de emissão, estando estes de acordo com as respectivas licenças. No entanto, os parâmetros Nitratos e Azoto Total não são cumpridos com maior frequência, encontrando-se em algumas situações superior aos valores limite de emissão estabelecidos para as ETAR. Esta situação deve-se sobretudo ao facto das ETAR não estarem dimensionadas para o tratamento/remoção destes parâmetros.

Tal situação não é grave uma vez que a baía de S. Martinho do Porto deixou de ser considerada zona sensível e assim as ETAR que pertencem à bacia hidrográfica do Rio da Tornada (Santa Catarina, Vidais, Salir de Matos, Tornada e Serra do Bouro) já não têm necessidade de controlar os parâmetros fósforo e azoto; nesse sentido foi solicitado à CCDRLVT a emissão de novas licenças de descarga em que não conste a obrigatoriedade de controlo destes 2 parâmetros.

Em relação à ETAR das Caldas da Rainha, verificaram-se alguns incumprimentos que estão relacionados com o facto da estação ter estado em obras de remodelação/ampliação da fase de tratamento secundária entre Maio e Novembro/início de Dezembro, o que impediu o seu melhor desempenho. Salienta-se que a ETAR das Caldas da Rainha e Foz do Arelho têm como ponto de descarga o mar e as restantes estações linhas de água diversas.

Águas residuais industriais

Durante o ano de 2007, os Serviços Municipalizados deram continuidade ao programa de vigilância e sensibilização das unidades industriais nomeadamente da indústria alimentar e similares (cafés, restaurantes, etc.), com o objectivo de dar cumprimento ao Regulamento em vigor para descarga de águas residuais industriais. Apesar de limitações, algumas indústrias continuam a entregar periodicamente os relatórios de autocontrolo.

Rio da Cal e Vala dos Texugos

A qualidade da água do Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira tem melhorado significativamente, após diversas intervenções levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.

Qualidade da água no Rio da Cal

Ano 2007

Parâmetros	VLE	Método Ensaio	Jan	Mar	Mai	Jul	Sot	Nov
pH (Escala Sorensen)	6,0 - 9,0	SMEWW 4500B	7,5	7,4	7,5	8	7,8	7,4
CBO ₅ (mg/l O ₂)	40	SMEWW 5210B	<5	<2	15	7,7	<2	<2,0
CQO (mg/l O ₂)	150	SMEWW 5220D	<5	<8,0 (LD)	22	14	<8,0 (LD)	<8,0 (LD)
SST (mg/l O ₂)	60	SMEWW 2540D	14	12	13	12	8,2	13
OD (mg/l)	—	SMEWW 4500G	<20%	64	60%	1%	6%	5%
Nitratos (mg/l NO ₃)	50	SMEWW 4500D	2,4	<7,2	32	<0,8	8,4	<0,8
Fósforo (mg/l P)	10	SMEWW 4500E	0,67	0,2	0,77	0,7	1	1,2
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	—	NP 731:1989	52	5,6	5,8	4,7	5,2	12

A Vala dos Texugos ainda apresenta alguns incumprimentos que se encontram relacionados com o facto de haver um colector unitário que tem um traçado em planta que acompanha a 2ª circular até à rotunda dos Hortas; para ultrapassar esta situação entrou em funcionamento em Novembro de 2007 um novo descarregador de tempestades naquele local que se espera vir a melhorar a qualidade da água da Vala dos Texugos.

Qualidade da água na Vaia dos Texugos

Ano 2007

Parâmetros	VLE	Método Ensaio	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	6,0 - 9,0	SMEWW 4500B	7,6	7,3	7,4	7,3	7,8	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂)	40	SMEWW 5210B	<5	7,3	41	79	<2	<2,0
CQO (mg/l O ₂)	150	SMEWW 5220D	<5	12	74	180	<8,0 (LD)	<8,0 (LD)
SST (mg/l O ₂)	60	SMEWW 2540D	25	15	34	17	11	2,3
OD (mg/l)	—	SMEWW 4500G	<20%	24%	25%	<1,0%	4%	12%
Nitratos (mg/l NO ₃)	50	SMEWW 4500D	2,2	<7,2	6,7	<0,8	26	4,2
Fósforo (mg/l P)	10	SMEWW 4500E	1,62	0,4	1,6	1,6	1,7	0,4
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	—	NP 731:1969	24	23	20	31	6,6	3,4

Em relação à Ribeira da Palhagueira, as análises efectuadas demonstram que a estação de tratamento de águas residuais de Tornada se encontra a funcionar de forma bastante razoável.

Qualidade da água na Ribeira da Palhagueira

Ano 2007

Parâmetros	VLE	Método Ensaio	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	6,0 - 9,0	SMEWW 4500B	-	7,3	-	7,4	-	7,3
CBO ₅ (mg/l O ₂)	40	SMEWW 5210B	-	<2	-	23	-	<2,0
CQO (mg/l O ₂)	150	SMEWW 5220D	-	<8,0 (LD)	-	78	-	<8,0 (LD)
SST (mg/l O ₂)	60	SMEWW 2540D	-	16	-	44	-	13
OD (mg/l)	—	SMEWW 4500G	-	57%	-	<1,0%	-	10%
Nitratos (mg/l NO ₃)	50	SMEWW 4500D	-	13	-	<0,8	-	16
Fósforo (mg/l P)	10	SMEWW 4500E	-	0,3	-	2,8	-	0,7
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	—	NP 731:1969	-	7,2	-	14	-	9,6

Convém realçar que todas estas análises são realizadas por entidades externas através de laboratórios acreditados.

Lagoa de Óbidos – qualidade das águas balneares

Durante o ano de 2007 a Sub-Região de Saúde de Leiria, através do Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, realizou análises às águas balneares quer na praia da Lagoa propriamente dita, praia da Aberta e praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear (qualidade aceitável e boa qualidade).

Qualidade da Água na Praia da Lagoa

Ano 2007

Parâmetros	VMA	VMR	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
pH (Escala Sorensen)	---	6,0 - 9,0	8,41	7,9	8,1	8	8,2
Cor (inspecção visual)	---	s/alteração	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Óleos Minerais (insp visual e olfactiva)	---	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Subst. Tensioactivas (insp visual)	---	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Fenóis (inspecção olfactiva)	---	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	10 000	500	0	24	15	42	30
Coliformes Fecais (ufc/100ml)	2 000	100	0	15	5	30	28
E. Coli (ufc/100ml)	---	---	0	16	4	30	14
Enterococos (ufc/100 ml)	---	100	0	8	1	8	3
Salmonella (100ml)	Negativa	---	Negativa	-	-	-	-
Turvação (UNT)	---	---	1,8	3,3	2,8	3,8	<0,1

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública

Qualidade da Água na Praia do Mar

Ano 2007

Parâmetros	VMA	VMR	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
pH (Escala Sorensen)	---	6,0 - 9,0	8	7,6	8,1	7,5	8,1
Cor (inspecção visual)	---	s/alteração	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Óleos Minerais (insp visual e olfactiva)	---	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Subst. Tensioactivas (insp visual)	---	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Fenóis (inspecção olfactiva)	---	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	10 000	500	5	2	3	3	3
Coliformes Fecais (ufc/100ml)	2 000	100	4	1	3	1	2
E. Coli (ufc/100ml)	---	---	4	1	3	1	2
Enterococos (ufc/100 ml)	---	100	5	1	0	0	0
Salmonella (100ml)	Negativa	---	Negativa	-	-	-	-
Turvação (UNT)	---	---	0,6	2,1	3,4	8,5	0,72

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública

Valorização agrícola de lamas

Os Serviços Municipalizados continuam a desenvolver o processo de valorização agrícola de lamas, de acordo com o estatuído na legislação em vigor. Durante o ano de 2007 foram transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha lamas provenientes das restantes estações de tratamento pertencentes ao Município, para que fossem submetidas a tratamento (espessamento, desidratação e estabilização) de modo a serem encaminhadas para valorização agrícola, apresentando esta hipótese vantagens económicas quer para os agricultores que delas necessitam quer para o próprio Município. A quantidade de lamas enviadas para valorização agrícola foi de 1.050,66 toneladas.

Devido a uma avaria no equipamento de estabilização química (cuba misturadora de cal) da ETAR das Caldas da Rainha, verificou-se uma análise com resultados elevados para os parâmetros "*E. Coli*" e "*Pesquisa de Salmonella*", o que inviabilizou o processo de valorização agrícola. Durante o mês de Dezembro e, temporariamente, as lamas foram encaminhadas para uma estação de compostagem, tendo sido enviadas 98.78 toneladas. Tanto o encaminhamento para valorização agrícola como para compostagem é efectuado pela firma Terra Fértil, empresa licenciada para o efeito.

ETAR das Caldas da Rainha - Valorização Agrícola de Lamas

Ano 2007

Mês	Contentores		Quantidades Valorizadas (Toneladas)
	N.º Cont.	Capacidade	
Janero	18	9 m3	161,84
Fevereiro	9	9 m3	80,82
Março	18	9 m3	162,68
Abril	9	9 m3	80,82
Mai	11	9 m3	98,78
Junho	8	9 m3	71,84
Julho	9	9 m3	80,82
Agosto	11	9 m3	98,78
Setembro	3	9 m3	26,94
Outubro	7	9 m3	62,58
Novembro	12	9 m3	107,78
Dezembro	15	9 m3	134,70
Quantidades Produzidas/Valorizadas			1.143,44

Obs: A centryfuga esteve parada devido a avaria natural entre o dia 1 e 20 de Setembro.



Recolha de lamas na ETAR das Caldas da Rainha

ETAR das Caldas da Rainha
Análises das Lamas - 2007

Análises das Lamas - 2007				
Parâmetros	Método / Norma de Ensaio	Valores Limite (DL 118/2006)*	1.º Semestre	2.º Semestre
pH (20º C)	NP 411 (ME-45)	-	11,1	7
Matéria Seca (%)	DIN ISO 11465	-	41%	30%
Matéria Orgânica (%)	SMEWW 2540G	-	51%	27%
Azoto Total (mg/Kg N)	SMEWW 4500 N	-	3470	2900
Az. Amoniacal (g/Kg N)	Tecator (ME-58)	-	1,1	2
Fósforo Total (g/Kg P)	SMEWW 4500 E	-	6,2	3,5
Metais Pesados:				
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-307)	20	<20	<1
Cobre (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-73)	1000	<50	140
Crômio (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-305)	1000	<100	8
Mercurio (mg/Kg)	DMA (ME-474)	16	<10	0,72
Níquel (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-314)	300	<100	7
Chumbo (mg/L)	Absorção atômica (ME-80)	750	81	<5
Zinco (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-65)	2500	234	480
LAS (mg/kg mat. Seca)	**HPLC	2600	<10	142
AOX (mg/kg)	DIN 38414-18	500	130	238
OEHP (mg/kg)	**GC-FID	100	<1	<6
NPE (mg/kg)	***GC-ECD/ECD	50	<3	700
PAH (mg/kg)	DIN 38414-23	6	<0,1	1,44
PCB (mg/kg)	***GC-ECD	0,8	0,011	0,011
Nitratos (g/kg NO ₃)	MIO41	-	1,2	0,2
Dioxinas:				
PCDD/F (µg/kg)	***GC-MS	100	28	8,4

ETAR da FOZ DO ARELHO - 2007													
Parâmetros	Tipo Control	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	8,3	7,6	6,1	7	7,4	7,3	7,3	9	7,1	7,7	8,4	7,5
WUE: 8,0 - 9,0	E	7,8	8,8	7,3	7,5	8,7	7,1	8,4	7,2	7,8	7,6	7,4	7,2
CO ₂ (mg/l O ₂)	A	315	238	240	198	106	58	130	131	133	236	160	100
WUE: 25	E	7,3	<5	28	21	20	28	31	38	43	24	25	
COQ (mg/l O ₂)	A	381	432	412	520	100	179	443	231	814	438	388	480
WUE: 125	E	24	24,3	38	48	120	84	58	70	90	48	48	48
ST (mg/l)	A	178	100	180	148	87	94	130	224	100	34	108	28
WUE: 35	E	11	9	8	12,0	7,3	9,0	18	122	14	11	17	5
FÓSFORO (mg/l P)	A	8,58	11,1	8,4	12,3	5	7,7	8,8	12	7,8	1,3	8,7	8,1
WUE: 10	E	6,15	1,4	8,8	1,2	4,6	6,8	5,2	17	7,8	4,4	5	3
NITRATO (mg/l NO ₃ -)	A	1,8	1,8	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	88	18	-	-	-
WUE: 50	E	7,7	15,5	120	37	118	83	<7,2	180	21	-	-	-
ÁZOTO TOTAL (mg/l N)	A	45	36	82	68	51	84	9,3	110	71	13	50	84
WUE: 18	E	18	<8	43	37	20	82	2,8	130	34	23	48	71

WUE de acordo com o Quadro 1 e de acordo com o Decreto nº 11.507/07, alterado pelo Decreto nº 11.549/08, no caso do CO₂, COQ e ST, de acordo com o Quadro 107 do Decreto nº 11.549/08, no caso do ST e de acordo com o Anexo XX.

ETAR das CALDAS DA RAINHA - 2007													
Parâmetros	Tipo Control	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,1	8,5	7,1	7,2	6,9	7,0	8,1	8,3	7,9	7,1	7,0	7,8
WUE: 8,0 - 9,0	E	7,3	7,3	7,8	7,4	80	7,2	7,6	7,8	7,8	7,8	8,1	7,8
CO ₂ (mg/l O ₂)	A	270	484	88	170	280	390	140	120	180	370	378	680
WUE: 25	E	<5	18	12,0	35	41	110	38	47	52	31	8,3	22
COQ (mg/l O ₂)	A	400	1088	130	300	780	880	730	880	810	710	443	880
WUE: 125	E	6,1	41	18,0	37	41	100	120	81	44	38	40	32
ST (mg/l)	A	110	820	87	78	120	170	280	180	82	188	188	210
WUE: 35	E	22	37	3,7	24	41	89	100	15	17	2000	77	8
FÓSFORO (mg/l P)	A	7,33	12,4	3,2	3,4	8,8	9,2	8,3	8,8	7,8	7,1	6,3	7,4
WUE: 10	E	5,02	1,23	1,7	1,7	40	8,0	4,0	4	8,2	1,8	7,0	3,81
NITRATO (mg/l NO ₃ -)	A	1,7	2,8	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	88	18	17	<7,2	<7,2
WUE: 50	E	5,7	9,8	<7,2	<7,2	40	<7,2	<7,2	11	138	18	<7,2	<7,2
ÁZOTO TOTAL (mg/l N)	A	38	88	84	50	3	8,0	57	88	47	78	30	85
WUE: 18	E	<8	18	12	12	41	4,1	20	28	83	41	14	83
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l)	A	NC	NC	NC	75	23	74	84	71	17	78	21	48
WUE: 15	E	NC	NC	46	28	81	83	74	1,7	1,7	2,8	2,88	3

WUE de acordo com o Quadro 1 e de acordo com o Decreto nº 11.507/07, alterado pelo Decreto nº 11.549/08, no caso do CO₂, COQ e ST, de acordo com o Quadro 107 do Decreto nº 11.549/08, no caso do ST e de acordo com o Anexo XX.

ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2007

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,5	7,4	7,7	7,8
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,8	8,2	7,9	7,7
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	97	180	230	140
VLE: 40	E	<5	13	17	7,6
CQO (mg/l O ₂)	A	192	320	570	310
VLE: 150	E	<5	24	43	20
SST (mg/l)	A	53	180	210	120
VLE: 60	E	5	<2,0	3,2	8
FÓSFORO (mg/l P)	A	1,37	7,6	12	22
VLE: 10	E	<0,2	3,9	4,5	2,6
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	1,6	<7,2	44	<7,2
VLE: 50	E	8,5	<7,2	36	78

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais - emitida pela CCORLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº48/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de SANTA CATARINA - 2007

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,5	7,7	7,8	7,8
VLE: 6,0 - 9,0	E	9	7,8	8,4	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	120	49	95	77
VLE: 25	E	<5	16	25	9
CQO (mg/l O ₂)	A	211	80	170	180
VLE: 125	E	<5	22	30	22
SST (mg/l)	A	32	53	87	140
VLE: 60	E	6	<0,2	3,4	18
FÓSFORO (mg/l P)	A	1,89	4,1	6,1	4,3
VLE: 10	E	0,99	1,4	2,1	3,1
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	5,3	<7,2	<7,2	17
VLE: 50	E	13,4	6,1	64	<7,2

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais - emitida pela CCORLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº44/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR da SERRA DO BOURO - 2007

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,4	7,3	7,5	7,8
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,5	7,2	7,4	7,2
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	<5	30	53	130
VLE: 40	E	<5	33	8,9	13
CQO (mg/l O ₂)	A	<5	56	99	320
VLE: 150	E	5,4	50	26	22
SST (mg/l)	A	20	5,0	14	120
VLE: 60	E	6	7,3	2,9	27
FÓSFORO (mg/l P)	A	1,21	0,54	3,9	7,9
VLE: 10	E	0,46	0,75	4,7	4,1
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	5,1	12	<7,2	17
VLE: 50	E	13	9,3	42	5,8

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais - emitida pela CCORLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº46/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2007

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,8	7,8	7,5	7,9
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,7	7,7	7,4	7,6
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	95	32	440	130
VLE: 40	E	<5	15	11	15
CQO (mg/l O ₂)	A	162	78	930	230
VLE: 150	E	7,4	26	26	22
SST (mg/l)	A	75	100	800	180
VLE: 60	E	20	<2,0	10	19
FÓSFORO (mg/l P)	A	1,39	2,4	19	6,3
VLE: 10	E	1,46	0,39	5,1	3,7
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	1,4	<7,2	30	15
VLE: 50	E	14	47	190	<7,2

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais - emitida pela CCORLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº47/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de VIDAIS - 2007					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,5	7,4	7,7	7,5
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,7	7,5	7,7	7,4
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	100	58	130	290
VLE: 25	E	<5	17	11	9,2
CQO (mg/l O ₂)	A	182	96	220	530
VLE: 125	E	<5	32	18	18
SST (mg/l)	A	75	450	100	320
VLE: 60	E	<5	2,5	3,6	8,9
FÓSFORO (mg/l P)	A	5,11	1,4	6,2	13
VLE: 10	E	1,8	1,7	4,4	4,7
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	1,4	<7,2	<7,2	8,3
VLE: 50	E	16,6	95	98	210

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº123/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de SALIR DE MATOS - 2007					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,1	7,6	7,8	7,5
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,6	7,8	7,5	7,5
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	110	96	80	140
VLE: 25	E	<2,0	9,6	16	24
CQO (mg/l O ₂)	A	200	170	170	270
VLE: 125	E	<8,0	24	30	40
SST (mg/l)	A	160	50	98	92
VLE: 60	E	3,2	3,8	10	9,4
FÓSFORO (mg/l P)	A	6,3	6,8	7,3	7,4
VLE: 10	E	2,3	2,4	6,2	5,2
AZOTO TOTAL	A	40	2,6	83	63
VLE: 15	E	5,1	5,6	59	2

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de TORNADA - 2007					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,2	7,1	7,4	7,2
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,2	7,2	7,3	7,4
CBO ₅ (mg/l O ₂)	A	180	43	340	330
VLE: 25	E	<5	25	17	20
CQO (mg/l O ₂)	A	304	75	630	620
VLE: 125	E	7,1	40	34	32
SST (mg/l)	A	91	25	140	200
VLE: 35	E	20	2,3	2,3	7,3
FÓSFORO (mg/l P)	A	8,1	1,2	8,4	8,2
VLE: 10	E	0,79	0,85	4,8	5,8
AZOTO TOTAL (mg/l N)	A	26	27	48	73
VLE: 15	E	<6	24	15	6,4

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

Gradados de ETAR

Durante o ano de 2007 foram produzidas 49 toneladas de gradados de ETAR que, de acordo com a legislação em vigor, estão a ser encaminhados para aterro sanitário através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos. Estes resíduos encontram-se presentes nas águas residuais que afluem à ETAR e são retidos/eliminados na obra de entrada da mesma.



Recolha de gradados na ETAR das Caldas da Rainha

Resíduos de areias

Também durante o último ano foram produzidas 55,26 toneladas de resíduos provenientes da limpeza do "desarenador" existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha e que de acordo com a legislação em vigor estão a ser encaminhados para aterro sanitário através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos. Os referidos resíduos resultam da passagem das águas residuais por um canal com aproximadamente 30 m de comprimento onde é promovida uma decantação/sedimentação inicial a montante da ETAR.



Recolha de areias a montante da ETAR das Caldas da Rainha

Resíduos de gorduras

Na sequência das obras de ampliação/remodelação da ETAR das Caldas da Rainha, verificou-se um aumento da produção de gorduras, dado que estas passaram a ser retiradas/removidas do processo de tratamento isoladamente, o que permitiu uma melhoria bastante significativa em termos de oxigénio no tanque de arejamento e na qualidade do efluente final. O resíduo produzido, dadas as suas características e de acordo com a legislação em vigor, foi encaminhado para a firma Auto-Vila, S.A., através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte das mesmas. Durante o ano de 2007 foram produzidas 59,12 toneladas de resíduos de gorduras.

Tipo de Resíduo	Código LER	Quantidade Produzida (Ton.)	Destino Final/Destinatário	Operação de Valorização/Eliminação
Lamas de ETAR	19 08 05	1 050,88	Terra Fértil – deposição/espalhamento em terrenos diversos	R10 – Valorização Agrícola
		98,78	Terra Fértil – encaminhamento para o centro de compostagem "CampoFértil"	R3 - Compostagem
Gorduras de ETAR	19 08 09	59,12	Auto-Vila, S.A.	D1 – Deposição sob o solo ou no seu interior (aterro sanitário)
Gradados de ETAR	19 08 01	49,00	Aterro Sanitário – Ribêjo, S.A.	D1 – Deposição sob o solo ou no seu interior (aterro sanitário)
Areias	19 08 02	55,26	Aterro Sanitário – Realaj, S.A.	D1 – Deposição sob o solo ou no seu interior (aterro sanitário)

3. Recursos Humanos

Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2007 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 77 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

Relação Jurídica dos Recursos Humanos

2007

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Técnico	Administ ^a	Operário	Auxiliar	TOTAL
Total de Efetivos	M	2	1	1	1	25	34	64
	F			1	12			13
	T	2	1	2	13	25	34	77
Nomeação	M	2	1	1	1	25	34	64
	F			1	12			13
	T	2	1	2	13	25	34	77
Contrato Administ de provimento	M							0
	F							0
	T	0	0	0	0	0	0	0

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de modo a controlar os custos fixos. Contudo, perante o acréscimo de competências e exigências relacionadas com esta actividade, deverá ser ponderada a reestruturação do quadro de pessoal. Em 2007 saíram do quadro de pessoal 2 funcionários, 1 por exoneração e outro por aposentação e foram admitidos 2 funcionários, um por transferência e outro por concurso pelo que, em relação ao ano anterior, o quadro de pessoal manteve-se inalterável. No período de 2003 a 2007, verificou-se uma diminuição de 4 funcionários, passando de 81 funcionários para 77.

Evolução do Quadro de Pessoal

Categorias	2003	2004	2005	2006	2007
Técnico Superior	2	2	2	2	2
Informática	1	1	1	1	1
Técnico	2	1	2	2	2
Administrativo	12	12	13	13	13
Operário	27	25	23	24	25
Auxiliar	37	38	39	35	34
TOTAL	81	80	80	77	77

Relativamente às questões da higiene e segurança no trabalho, dias de baixa e respectivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de actividade e dimensão do quadro de pessoal; no entanto, houve um agravamento nos 2 últimos anos por força de 2 baixas prolongadas devido a um acidente de viação de um leitor em 2006 e de um auxiliar de serviços gerais em 2007.

Registo Mensal dos Acidentes de Trabalho e seus índices

Mês	N.º Funcionários	Horas Trabalhadas (1)	N.º Acidentes	Dias de baixa		IF (2)	IG (3)	IAG (4)
				Totais	Úteis			
Janeiro	76	12.012	0	31	22	0,0	1,8	0,0
Fevereiro	77	10.780	2	50	36	185,6	3,3	18,0
Março	77	11.858	2	50	34	168,7	2,9	17,0
Abril	77	10.241	0	30	19	0,0	1,9	0,0
Mai	76	11.704	0	31	22	0,0	1,9	0,0
Junho	76	10.640	1	40	26	94,0	2,4	26,0
Julho	76	11.704	0	31	22	0,0	1,9	0,0
Agosto	76	11.704	2	55	38	170,9	3,2	19,0
Setembro	76	10.640	1	44	30	94,0	2,9	30,0
Outubro	76	11.704	1	38	27	85,4	2,3	27,0
Novembro	77	11.319	2	95	69	176,7	6,1	34,5
Dezembro	77	10.780	0	47	28	0,0	2,8	0,0
Total (m)	79	135.088	11	543	373	81,3	2,8	14,3

(1) $N.º \text{trab} \times \text{dias trabalhadas} \times 7/24$; (2) $IF = (n.º \text{ Acidentes Trabalhadores} \times \text{horas trabalhadas}) \times 10^{-3}$; (3) $IG = (n.º \text{ dias úteis perdidos} \times \text{horas trabalhadas}) \times 10^{-3}$; (4) $IAG = (IG/IF) \times 10^4$

Numa análise global aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho tem-se mantido estável com o índice de incidência (nº de acidentes / nº de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o sector.

Evolução dos Acidentes de Trabalho e Dias Úteis de Baixa

Indicadores	2003	2004	2005	2006	2007
Número médio de trabalhadores	81	80	80	77	77
Número de acidentes de trabalho	9	9	8	8	11
Número de dias úteis perdidos	50	78	48	256	373
Número de horas-homem trabalhadas	142.037	147.378	148.148	135.982	135.088
Índice de frequência (IF)	64,4	61,1	54,0	59,4	81,3
Índice de gravidade (IG)	0,4	0,5	0,3	1,9	2,8
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	2,6	8,7	6,0	10,8	14,3

4. Investimento e Participação

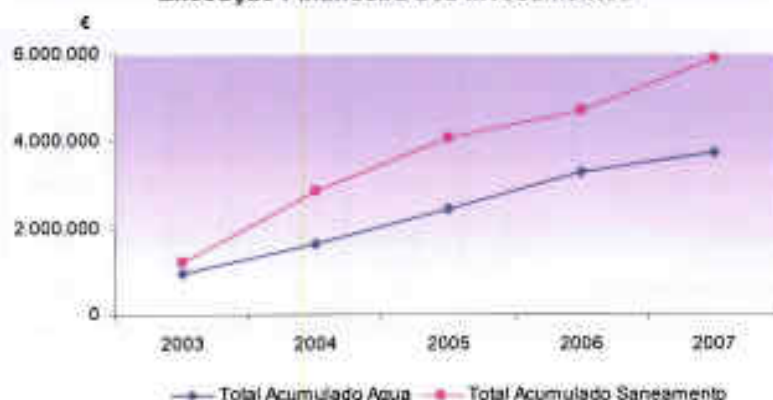
Em 2007 os investimentos totais foram no valor total de 2.733.675,90€ mas a execução financeira dos investimentos realizados foi de 1.863.125,00€ correspondendo a uma taxa de execução anual de cerca de 68% em relação aos compromissos assumidos e de 51% relativamente às dotações anuais previstas.

Evolução da Execução Financeira dos Investimentos

Descrição	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Água	980.271	687.774	822.896	840.426	426.668
Saneamento	1.203.197	1.686.638	1.229.592	610.305	1.179.910
Outros	419.712	443.181	345.202	400.185	256.547
Total de Investimentos	2.583.180	2.797.593	2.397.690	1.850.896	1.863.125
Variação Anual	-3,40%	10,87%	-14,29%	-22,81%	0,66%
Total Acumulado Água	980.271	1.648.045	2.470.941	3.311.367	3.738.035
Total Acumulado Saneamento	1.203.197	2.989.835	4.099.427	4.709.732	5.889.642

As obras realizadas em saneamento representaram cerca de 63% daquela execução financeira enquanto na água representou apenas cerca de 23%. Nos últimos 5 anos foram pagos cerca de 3,7 milhões de Euros referente a obras nos sistemas de abastecimento de água e cerca de 5,9 milhões de Euros relativo a obras nos sistemas de saneamento do concelho.

Execução Financeira dos Investimentos



[illegible]

47

O mapa da página anterior reflecte a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2007; o valor global dos investimentos realizados, ou seja, os compromissos assumidos, foi de 2.733.675,90€. A concretização do volume de investimentos projectados nos últimos 8 anos só foi possível devida exclusivamente à capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras comparticipações financeiras.

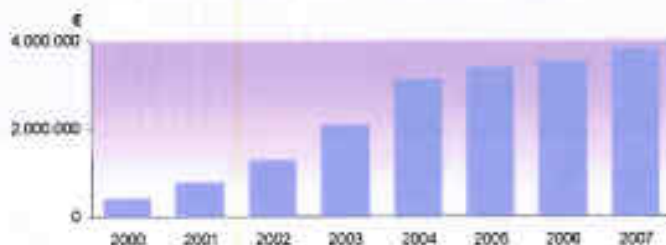
Durante o ano de 2007 foram transferidas comparticipações do FEDER para a Câmara Municipal, via Associação de Municípios do Oeste, no valor total de 294.143,59€, referente às seguintes obras "Ampliação da ETAR das Caldas da Rainha", "Emissário do Landal", "Ampliação da Rede de Saneamento do Coto", "Rede de Esgotos de Alvorninha - 1ª Fase", "Rede Esgotos do Landal e Santa Susana" e "Saneamento das Bairradas".

Não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados tendo sido recebido o valor de 156.757,08€ como transferências de particulares para a realização de ramais de água e esgotos.

Evolução das Comparticipações

Descrição	Anos							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Transferências do Feder	268.625	264.809	340.440	500.093	871.074	26.051	218.659	294.144
Transferências de Particulares	132.181	130.810	135.241	305.723	171.836	331.399	165.662	156.757
Total Transferências	420.875	395.619	475.681	805.816	1.042.910	257.450	384.321	450.901
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	268.625	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.483.770	2.585.906
Transferências Acumuladas Totais	420.875	816.425	1.292.176	2.097.992	3.140.702	3.398.152	3.625.023	3.849.053

Transferências Financeiras Totais Acumuladas



III. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Foram mantidos em 2007 os mesmos princípios de rigor que têm sido aplicados nos Serviços Municipalizados pelo que se tem obtido um quadro económico e financeiro estável e positivo, com a obtenção de rácios de gestão bastante favoráveis. A gestão racional dos recursos disponíveis, permitiu obter resultados de exploração positivos sem o recurso ao aumento das tarifas nem ao endividamento bancário e mantendo o mesmo nível de investimentos anuais.

Pode-se constatar a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos Serviços Municipalizados nos últimos 5 anos através dos seguintes quadros:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Liquidez Geral	1,21	2,11	4,03	4,70	3,28
Solvabilidade	10,22	15,62	27,03	27,07	17,41
Autonomia Financeira	0,80	0,83	0,86	0,87	0,86
Grau Cobertura do Imobilizado	0,88	0,94	0,99	1,03	1,03

Indicadores Económicos	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Rentabilidade das Vendas	25%	27%	27%	7%	11%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	6%	6%	6%	1%	2%
Rentabilidade do Activo	5%	5%	5%	1%	2%

A ligeira diminuição verificada nos indicadores financeiros prende-se com o esforço de tesouraria realizado para a subscrição do capital social das AdO reflectindo-se assim ao nível dos capitais circulantes; por outro lado, a melhoria dos indicadores económicos está relacionada essencialmente com o aumento dos resultados líquidos devido à não ocorrência de perdas extraordinárias registadas no ano transacto, relacionadas com as amortizações do exercício anterior não contabilizadas.

1. Activo e Passivo

Durante o ano de 2007 houve uma ligeira evolução da situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha correspondente a um aumento de cerca de 3% do activo líquido, em resultado de um acréscimo do imobilizado líquido de cerca de 2% e dos capitais circulantes em cerca de 10%.

Descrição	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Imobilizado Líquido	21.411.554	22.102.278	22.225.569	21.769.841	22.163.879
Dívidas de Terceiros	1.903.481	2.415.801	2.561.111	3.439.803	3.917.534
Capitais Próprios	18.807.230	20.741.560	22.019.974	22.342.271	22.880.763
Dívidas a Terceiros	1.840.302	1.327.809	814.612	825.326	1.313.966

As dívidas de terceiros na sua globalidade cresceram cerca de 14%, incluindo a subscrição de parte do capital social da AdO efectuada pelos SMCR por indicação da Câmara Municipal, completando em 2007 a parte já realizada em 2006; contudo, o acréscimo real das dívidas de terceiros foi de 16%, essencialmente com origem na facturação da Tarifa de Drenagem de Águas Residuais que não é paga bem como a facturação do consumo de água que não é cobrado, evoluindo ambas para execução fiscal.

As disponibilidades (depósitos bancários e caixa) apresentaram no final do exercício um saldo de 389.439,33€, incluindo já as aplicações de tesouraria dos saldos de caucões e garantias, no valor de 340.000,00€.

Considerando a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2007 de constituição de reservas legais e livres no valor de 548.051,57€, os capitais próprios crescerão cerca de 2,4%. Assim, a *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 86%, revelando um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

Contudo, no último exercício registou-se uma redução nos rácios de *solvabilidade e liquidez geral* principalmente pela realização da subscrição do capital social da AdO, mantendo-se no entanto com valores largamente positivos.

As dívidas a terceiros registaram um aumento significativo de cerca de 59% em relação ao exercício de 2006, contrariando a tendência dos últimos anos, em resultado do esforço financeiro com as responsabilidades inerentes à intervenção das AdO no saneamento e da estabilização dos proveitos de exploração.



Relativamente ao ano anterior foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos de cerca de 8% devido ao menor valor contabilizado como subsídios e comparticipações recebidas para a realização de investimentos, nomeadamente o valor recebido de particulares para a execução de ramais de água e saneamento.

2. Resultados do Exercício

Os resultados líquidos do exercício em 2007 registaram de novo um acréscimo face a 2006 de cerca de 70%, tendo sido encerrado o ano com o valor positivo de 548.051,57€, principalmente porque não foram contabilizados custos extraordinários de amortizações não registadas em 2005, mas também por decréscimo dos custos com pessoal e amortizações do exercício.

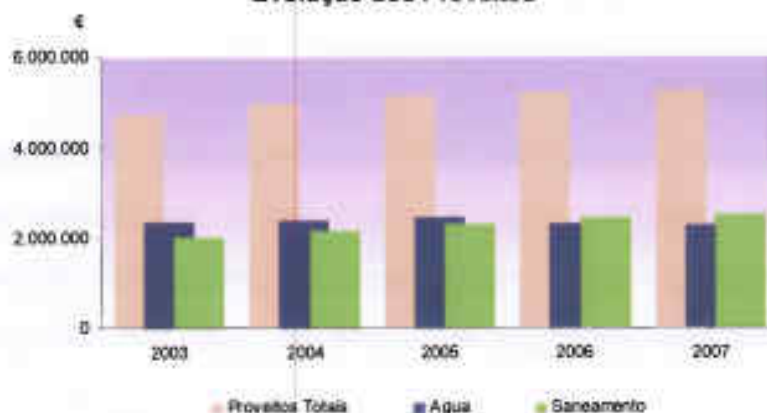
Foram registados proveitos no total de 5.249.165€, sem acréscimo significativo em relação ao ano anterior, graças essencialmente ao aumento verificado com a prestação de serviços (saneamento) uma vez que se manteve a tendência da redução nos proveitos com a venda de água.

Estrutura dos Proveitos

	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Vendas	2.354.649	2.406.528	2.470.133	2.345.835	2.308.052
Prestações de Serviços	2.036.353	2.199.905	2.319.765	2.476.690	2.533.647
Proveitos Suplementares	0	1085	845,67	1355	702
Transferências e Subsídios	3387	0	978	1.291	728
Outros Proveitos Operacionais	1106	4.225	7.524	2.942	33.648
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.980	1.587	1.546	18.745	8.995
Proveitos e Ganhos Extraord.	342.683	367.959	357.610	368.192	363.393
Total	4.741.158	4.981.293	5.158.505	5.215.067	5.249.165

Os proveitos provenientes da venda de água em 2007 voltaram a cair cerca de 1,6% em relação a 2006, registando um valor de 2.308.052€; a prestação de serviços registou, em contrapartida, um acréscimo de 2,3% relativamente a 2006 com um valor total de 2.533.647€, dos quais 1.583.345€ provêm das tarifas de saneamento sendo 927.245€ proveitos referentes à quota de serviços dos contadores. Os proveitos e ganhos extraordinários no valor de 363.393€, resulta da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos.

Evolução dos Proveitos



Analisando o período de 2003 a 2007 os proveitos totais cresceram cerca de 11%; naquele período os proveitos com a venda de água registaram um decréscimo de cerca de 2% enquanto a prestação de serviços teve um acréscimo de 24%.

Em 2007 os custos totais de exploração foram de 4.701.114€, representando um decréscimo em relação ao ano anterior de cerca de 4%.

Estrutura dos Custos

Descrição	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
CMVMC					
Materiais Diversos	6.584	6.348	6.723	4.686	5.701
Fornecimentos e S. Externos	1.189.336	1.193.270	1.224.274	1.879.867	1.813.886
Custos com pessoal	980.678	1.019.208	1.043.489	1.097.575	1.085.230
Amortizações do Exercício	1.442.447	1.477.145	1.598.564	1.881.632	1.777.528
Outros Custos Operacionais	13886	312	260	13.423	13.791
Custos e Perdas Financeiras	799	386	204	1764	3.655
Custos e P. Extraordinárias	1.001	31.123	0	213.588	2.125
Custos Totais	3.644.741	3.727.792	3.873.514	4.892.546	4.701.114

Para aquele decréscimo contribuiu principalmente a redução das amortizações em 5,5% e dos custos com pessoal de 1%; os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de cerca de 8% devido essencialmente aos custos com a utilização do exutor submarino.



Nos últimos 5 anos, e devido essencialmente ao novo quadro de prestação de serviços por parte da AdO, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 29%, tendo os fornecimentos e serviços externos um acréscimo de 52%; no mesmo período, as amortizações cresceram cerca de 23% e os custos com o pessoal apenas 10,5%.

A actividade operacional em 2007 gerou meios no valor de 2.325.578,08€, um acréscimo de 5,5% em relação ao exercício anterior.

Através das Demonstrações de Fluxos de Caixa o exercício de 2007 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 389.439,33€, sendo o saldo da execução orçamental positivo no valor de 1.038.145,65€, mas o saldo das operações de tesouraria é negativo e de 648.706,32€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da "Águas do Oeste".

A gestão rigorosa dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes mas, em virtude das alterações assumidas contratualmente com a AdO no abastecimento de água e drenagem de águas residuais, é necessário tomar decisões estratégicas que podem alterar o actual quadro de funcionamento e de gestão.

3. Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados têm tido uma evolução bastante positiva até 2005 mas sofreram nalguns casos um retrocesso em 2006 e 2007, devido principalmente a dois factores já referenciados: o aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos (AdO) e aumento das amortizações por correcção de anos anteriores contabilizado no exercício de 2006.

Produtividade	Anos				
	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de Electivos	81	80	80	77	77
Nº de Clientes por Efectivo	352	365	376	399	381
Activo Líquido por Efectivo (€)	291.864	311.237	318.876	333.126	343.777
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.529.542	3.749.855	3.927.043	3.301.730	3.410.809
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	43.575	46.873	49.088	42.880	44.296
VAB/Custos com Pessoal	3,6	3,7	3,8	3,0	3,1
(Vendas+P. Serviços)/Custos com Pessoal	4,4	4,5	4,6	4,4	4,5

Aqueles factos levaram directamente à redução significativa dos resultados líquidos com consequências inevitáveis nos indicadores de gestão, nomeadamente nos indicadores de produtividade.

Foi feito um esforço financeiro e de gestão nos últimos anos em relação ao quadro de pessoal, nomeadamente na sua composição etária, na melhoria das suas habilitações académicas, na redução do absentismo, na formação que lhes tem sido proporcionada e nos meios técnicos com que se tem dotado os serviços para melhor atender os utentes e alcançar bons resultados de exploração.

No entanto, as alterações que se têm operado no sector e na região, pode proporcionar alterações das condições operacionais e de exploração e inverter a evolução dos indicadores se não houver correcções adequadas.

Convém realçar que se verificaram melhorias na maioria dos indicadores de produtividade e em relação a 2006.

IV. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2007 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destacam os seguintes:

- A. Deu-se início aos trabalhos da empreitada "Saneamento doméstico e pluvial da cidade" que inclui intervenções no centro da cidade das Caldas da Rainha, sendo ainda promovido um conjunto de trabalhos com intervenção nas Ruas Dr. Leão Azedo e Coronel Soeiro de Brito;
- B. Foram abertos concursos para as empreitadas "Reparação das redes de saneamento" e "Reparação de equipamento electromecânico de furos – remodelação de captações";
- C. Foram abertos concursos para a prestação de serviços de "Segurança, saúde e higiene no trabalho", "Limpeza, transporte e deposição final de areias da vala de desarenação, gradados e gorduras de ETAR" e "Prestação de serviços na área dos seguros";
- D. Início da empreitada de "Recuperação e manutenção de captações existentes";
- E. Foram adjudicadas as empreitadas "Ampliação das redes de saneamento no perímetro da cidade", "Ampliação das redes de saneamento na zona poente do concelho", "Ramais domiciliários da zona urbana – 2007", "Reparação do equipamento electromecânico de água – Instalação do Desferrizador de S. Gregório e reposição de cargas desferrizadoras e reparação de bomba de lamas"
- F. Foi aprovado pela Câmara Municipal e enviado para audiência prévia o "Projecto de Regulamento dos serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais do concelho das Caldas da Rainha" enquadrando já a Lei 12/2008 de 26 de Fevereiro.

V. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo decreto-lei n.º 54A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2007 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha de 548.051,57€ (quinhentos e quarenta e oito mil, cinquenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- | | |
|-------------------------------|--------------|
| • Reserva Legal (5%) | 27.402,58 € |
| • Reforço do Património (95%) | 520.648,99 € |



VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do POCAL aprovado pelo decreto-lei n.º 54A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes
- Origem e Aplicação de Fundos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balço

		Exercícios			
		2007			2006
		AB	A/P	AL	AL
Activo					
Imobilizado:					
Imobilizaes incorpóreas:					
400	Despesas de investigação e desenvolvimento	273.276,40	264.382,05	8.894,35	8.242,25
440	Imobilizaes em curso	273.276,40	264.382,05	8.894,35	8.242,25
Imobilizaes corpóreas:					
401	Terras e Recursos Naturais	220.068,48	999,00	220.070,43	203.770,43
402	Edifícios e Outras Construções	326.758,44	108.657,78	233.100,66	250.065,69
403	Equipamento Básico	33.663.033,46	16.663.977,08	15.989.056,41	17.815.251,61
404	Equipamento de Transporte	937.533,77	924.291,62	13.242,15	30.531,52
405	Fermentados e Utensílios	42.361,45	31.244,05	11.707,40	13.872,58
406	Equipamento Administrativo	441.470,14	362.021,42	80.448,72	97.450,06
407	Outras Imobilizaes Corpóreas	14.935,20	14.855,74	79,46	543,50
440	Imobilizaes em curso	4.589.279,00		4.589.279,00	3.352.113,22
		45.249.030,87	18.064.046,74	22.154.954,23	21.763.598,62
Circulante					
Existências:					
48	Matérias-Primas, Subsidantes e Consumo			22.163.878,56	21.769.840,67
49	Produtos e Trabalhos em Curso				
Dívidas de terceiros de m Prazo					
Dívidas de terceiros de Curto Prazo					
501	Clientes C/C	1.423.550,07		1.423.550,07	1.408.023,43
504	Clientes de Cobrança Duvidosa	1.360.428,27		1.360.428,27	1.360.532,08
506	Administração autárquica	1.090.078,88		1.090.078,88	586.050,54
508	Estado e Outros Entes Públicos	42.351,96		42.351,96	73.536,50
509	Outros devedores	1.125,38		1.125,38	1.680,14
				3.917.534,56	3.439.822,65
Depósitos em instituições financeiras e Caixa					
51	Outras Aplicações de Tesouraria	340.000,00		340.000,00	340.000,00
52	Depósitos Bancários	48.439,33		48.439,33	100.021,63
53	Caixa	1.000,00		1.000,00	1.000,00
				389.439,33	441.021,63
Acréscimos e diferimentos					
511	Acréscimos de Proventos		18.368.428,79		
523	Custos Diferidos				
	Total de amortizações		18.368.428,79		
	Total de provisões				
	Total do activo	43.738.202,41		25.479.852,60	25.650.605,19
Capital Próprio e Passivo					
Fundos Próprios:					
61	Património			7.144.390,23	7.153.945,74
62	Reservas de Realização				
621	Reservas Legais			1.342.779,74	1.326.653,61
622	Reservas Livres			13.945.541,29	13.539.144,79
63	Resultados Transferidos				
64	Resultado Líquido do Exercício			548.051,57	322.522,63
				22.890.762,60	22.342.270,77
Passivo:					
701	Provisões para riscos e encargos				
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo					
Dívidas a terceiros - Curto prazo:					
701	Fornecedores C/C			235.585,76	224.958,58
702	Adiantamentos Clientes			24.719,39	11.915,49
703	Fornecedores de Imobilizado C/C			671.621,03	227.000,50
704	Estado e Outros Entes Públicos			11.324,98	12.960,78
705	Outros Credores			367.714,69	340.420,16
				1.313.965,85	626.325,52
Acréscimos e diferimentos:					
706	Acréscimos de Custos				
707	Proventos Diferidos			2.276.123,62	2.483.068,90
				2.276.123,62	2.483.068,90
	Total dos fundos próprios e do passivo			25.479.852,60	25.650.605,19

Demonstração de Resultados

Euros

Código das Contas		Exercícios	
		2007	2006
	Custos e Perdas		
91	Custo merc. vend. e mat. consumidas		
	Materiais	5.700,83	5.700,83
92	Fornecimentos e serviços externos	1.813.085,65	1.813.085,65
	Custos com o pessoal		
941-942	Remunerações	920.693,02	
943-948	Encargos sociais	164.537,41	1.085.230,43
95	Transferências e subsídios correntes concedidos		
96	Amortizações do exercício	1.777.526,51	1.777.526,51
97	Provisões do exercício		
98	Outros custos operacionais	13.790,60	13.790,60
	(A)		4.695.334,02
99	Custos e perdas financeiras	3.655,06	3.655,06
	(C)		4.698.989,08
99	Custos e perdas extraordinárias	2.124,66	2.124,66
	(E)		4.701.113,74
99	Resultado Líquido do Exercício		548.051,57
			5.248.165,31
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
712-714	Vendas de produtos	2.308.051,65	
72	Prestações de serviços	2.533.646,65	4.841.698,30
73	Impostos e Taxas		
74	Variação de Produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
76	Proveitos suplementares	702,39	702,39
77	Transferências e subsídios obtidos	728,00	728,00
78	Outros proveitos e ganhos operacionais	33.648,43	33.648,43
	(B)		4.876.777,12
79	Proveitos e ganhos financeiros	8.994,78	8.994,78
	(D)		4.885.771,90
79	Proveitos e ganhos extraordinários	363.393,41	363.393,41
	(F)		5.249.165,31
			5.248.165,31
	RESUMO:		
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		181.443,10
	Resultados Financeiros: (D)-(C)		6.339,72
	Resultados Correntes: (D)-(C)		186.782,82
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		548.051,57
			322.522,83

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2007. As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração directa, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão-de-obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelo método das quotas constantes, por duodécimos, utilizando as taxas de amortização previstas no D. Reg. N.º 2/90 e na Portaria nº671/2000 de 17 de Abril. As imobilizações em curso, designadamente a construção de redes de água ou saneamento, edifícios ou outras instalações são transferidas para imobilizações corpóreas, só após a sua conclusão.

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 3 de Janeiro de 2007 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referenciados a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00
Outros bens	100,00

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere às empreitadas realizadas e ainda por liquidar.

Dívidas a terceiros

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	238.585,76
261	Fornecedores de Imobilizado	671.621,03
268	Outros Credores	366.589,31
	Total	1.276.796,10

4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2007.

6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora são inexistentes.

7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 77 a 31.12.2007 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.085.230,43€.

8. Administração

O montante das remunerações dos membros dos órgãos da administração diz respeito ao vencimento de um Administrador a tempo inteiro e senhas de presença do Presidente do Conselho de Administração, tendo atingido o valor total de 42.279,39€.

9. Activo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão discriminadas no Mapa do Activo Bruto.

Movimentos ocorridos no activo imobilizado

Euros						Ano 2007
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	273.825		2.652			273.277
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
Sub-Total	273.825		2.652			273.277
Imobilizações corpóreas:						
Terras e recursos naturais	204.775		25.300			230.075
Edifícios e outras construções	308.758					308.758
Equipamento básico	33.782.439		1.220.888			34.013.327
Equipamento de transporte	210.190		27.345			237.535
Ferramentas e utensílios	41.165		1.785			42.950
Equipamento administrativo	423.554		18.110			441.664
Tarax e visitante						
Outras imobilizações corpóreas	14.900					14.900
Sub-Total	34.726.578		1.293.212		0	36.019.790
Imobilizações em curso:						
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	3.352.113		2.058.588		1.181.441	4.229.242
Sub-Total	3.352.113		2.058.588		1.181.441	4.229.242
Total Geral	38.345.210		3.354.432		1.181.441	40.522.307

As amortizações incluem os valores transitados dos anos anteriores, tendo sido calculadas pelo método das quotas constantes conforme decorre da aplicação do previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro e Portaria nº671/2000 de 17 de Abril.

Movimentos ocorridos nas amortizações

Euros				Ano 2007
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesa de investigação e desenvolvimento	264.597			264.597
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.597	0		264.597
Imobilizações corpóreas:				
Terras e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	89.693	16.965		106.658
Equipamento básico	14.978.153	1.686.718		16.664.871
Equipamento de transporte	879.608	43.208	1.427	924.291
Ferramentas e utensílios	27.345	3.951		31.296
Equipamento administrativo	325.688	26.223		351.911
Tarax e visitante				
Outras imobilizações corpóreas	14.340	454		14.794
Sub-Total	16.314.877	1.777.527	1.427	18.093.831
Total Geral	16.579.474	1.777.527	1.427	18.358.428

10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2007, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25% (código 1325) prevista para condutas de fibrocimento ou similares e de 25% para os subsídios provenientes da DGAL.

Subsídios para Investimentos

Europe		Ano 2007			
Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exercícios Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1994/95	83.123,17	65.440,15	5.195,20	12.487,62
Ramais de Água	1996	33.324,62	22.910,69	2.082,79	8.331,14
Ramais de Água	1997	37.737,51	23.585,99	2.358,59	11.792,97
Ramais de Água	1998	35.648,80	20.052,49	2.228,06	13.368,30
Ramais de Água	1999	68.126,32	34.083,16	4.257,89	29.805,27
Ramais de Água	2000	54.760,51	23.959,04	3.422,72	27.381,75
Ramais de Água	2001	65.707,70	24.640,39	4.106,73	36.960,58
Ramais de Água	2002	67.035,20	21.190,50	4.239,70	42.397,00
Ramais de Água	2003	64.951,20	18.237,80	4.059,45	44.653,95
Ramais de Água	2004	78.225,45	14.667,24	4.889,09	58.669,12
Ramais de Água	2005	68.332,89	11.041,62	5.020,81	71.770,46
Ramais de Água	2006	66.096,38	4.182,27	4.162,27	58.271,84
Ramais de Água	2007	71.807,71	0,00	4.475,48	67.132,23
Ramais de Saneamento	1994/95	34.606,09	37.066,17	2.162,88	5.377,04
Ramais de Saneamento	1996	31.446,50	21.620,86	1.965,53	7.862,11
Ramais de Saneamento	1997	40.841,65	25.528,02	2.552,60	12.763,03
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	15.337,19	1.704,13	10.324,81
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	27.914,49	3.489,31	24.425,15
Ramais de Saneamento	2000	43.278,85	18.933,53	2.704,79	21.638,30
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	14.710,44	2.451,74	22.065,68
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	14.318,71	2.863,74	28.637,42
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	60.193,05	15.048,28	165.530,89
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	14.667,58	4.889,19	58.670,34
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	9.037,72	4.518,86	58.745,19
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	4.300,48	4.300,48	60.206,73
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	0,00	3.522,95	52.844,19
Subsídios do Exterior	1996	632.092,05	434.563,27	39.505,75	158.023,03
Subsídios do Exterior	1998	518.457,84	356.439,79	32.403,02	129.614,43
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	298.463,20	29.848,32	149.231,58
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	398.414,81	44.268,31	265.609,89
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	641.664,60	60.233,08	561.831,53
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,82	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.866,17	3.866,17	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	10.975,96	5.489,62	0,00
Total		5.366.676,53	2.745.632,78	334.919,93	2.276.123,82

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício

12. Provisões

Não foram constituídas provisões.

13. Reservas de Reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não é feita referência porque não foi efectuada qualquer reavaliação.

15. Demonstração de Resultados Financeiros

Demonstração dos resultados financeiros

Código descrição	Custos e perdas	Exercícios		Código descrição	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2007	2006			2007	2006
141	Juros Suportados	819,55	415,93	141	Juros Obtidos	8.984,38	18.718,32
142	Perdas em Entidades Participadas			142	Ganhos em Entidades Participadas		
143	Amortizações de Im. Em Intereis			143	Recebimentos de Imoveis		
144	Provisões pl Aplicações Financeiras			144	Rendimentos da Particip. Capital		
145	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			145	Diferenças Câmbio Favoráveis		
147	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			146	Desc. Prt. Pagamentos Obtidos		
148	Outros Custos e Perdas Financeiras	2.835,51	1.348,60	147	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
	Resultados financeiros	5.399,72	18.583,19	148	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	10,40	31,20
	Total	8.994,78	18.747,72		Total	8.994,78	18.747,72

16. Demonstração de Resultados Extraordinários

Demonstração dos resultados extraordinários

Código descrição	Custos e perdas	Exercícios		Código descrição	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2007	2006			2007	2006
149	Transferências Capital Concedidas			149	Restituição de Impostos		
150	Dívidas Inotrabáveis			150	Recuperação de Dívidas		
151	Perdas em Existências			151	Ganhos em Existências		
152	Perdas em Imobilizações			152	Ganhos em Imobilizações		300,00
153	Multas e Penalidades	127,99		153	Benefícios Penalidades Contratuais	28.071,40	33.221,31
154	Aumentos Amortizações e Provisões			154	Reduções Amortizações e Provisões		
155	Correcções Exercícios Anteriores	1.427,22	213.589,16	155	Correcções Exercícios Anteriores		9.711,57
156	Outros Custos e Perdas Extraord	589,45		156	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	335.822,01	334.759,46
	Resultados extraordinários	391.256,75	154.903,16		Total	363.383,41	368.192,34
	Total	363.383,41	368.192,34		Total	363.383,41	368.192,34

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultaram, da transferência dos subsídios de investimento contabilizados em Proveitos Diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infra-estruturas.

17. Transferências de Capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Publica não se concretizaram dado que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Associação de Municípios e que não foram transferidos pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Transferências de Capital - Receita

Euros		Ano 2007		
Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas	Particulares	400.000,00	156.757,08	
Instituições Particulares				
Famílias	Feder	250.000,00		
Administração Pública				
Total		650.000,00	156.757,08	

18. Contas de Ordem

As alterações introduzidas na facturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correcção da recelta virtual que o mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem já não apresenta, registando apenas os movimentos efectuados com as cauções e garantias.

Movimento anual das contas de ordem

2007			2007		
Descrição			Descrição		
Saldo da Gerência Anterior		346.490,16	Garantias e Cauções Acionadas		
Garantias e Cauções	346.490,16		Garantias e Cauções Devolvidas		10.857,85
Recibos para Cobrança	0,00		Recelta Virtual Cobrada		
			Recelta Virtual Anulada		
Garantias e Cauções Prestadas		28.862,93			
Recelta Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		366.515,44
			Garantias e Cauções	366.515,44	
			Recibos para Cobrança	0,00	
Total		377.353,09	Total		377.353,09

19. Conteúdo das Contas

Este foi o oitavo exercício em que foi adoptado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (POCAL) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo decreto-lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

Resumo dos Fluxos de Caixa

Euros			Ano 2007		
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		441.021,63	Despesa Orçamentais		4.094.190,80
Execução Orçamental	594.985,33		Correntes	3.001.025,85	
Operações de Tesouraria	-153.953,70		Capital	1.093.120,00	
Receitas Orçamentais		5.337.311,17	Operações de Tesouraria		936.111,01
Correntes	5.190.554,09		Saldo para a Gerência Seguinte		389.429,33
Capital	156.757,08		Execução Orçamental	1.038.145,65	
Outras			Operações de Tesouraria	-648.706,32	
Operações de Tesouraria		441.368,39			
Total		4.219.701,19	Total		4.219.701,19

Mapa de Fluxos de Caixa

Euros			Ano 2007		
Recebimentos					
	Saldo da Gerência Anterior				441.021,63
	Execução Orçamental	594.985,33			
	Operações de Tesouraria	-153.953,70			
	Receitas Orçamentais				5.337.311,17
04	Taxas, multas e outras penalidades	28.380,41			
0402	Multas e outras penalidades	28.380,41			
040201	Juros de mora	27.130,41			
040299	Multas e penalidades diversas	1.250,00			
05	Rendimentos de propriedade	5.328,83			
0502	Juros - sociedades financeiras	5.328,83			
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5.328,83			
07	Venda de bens e serviços correntes	5.039.018,42			
0701	Venda de bens	2.426.053,78			
070111	Produtos acabados e intermédios	2.426.053,78			
07011101	Água	2.426.053,78			
0702	Serviços	2.612.964,64			
070209	Serviços específicos das autarquias	2.612.964,64			
07020901	Taxa de conservação e tratamento de esgotos	467.093,79			
07020902	Tarifa de drenagem de águas residuais domésticas	1.110.432,84			
07020904	Trabalhos por conta de particulares-aterição contadores				
07020905	Tarifa de ligação de água	25.027,80			
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de água	2.104,80			
07020907	Quota de serviços	1.005.548,13			
07020908	Outros serviços	2.157,28			
08	Outras receitas correntes	107.826,43			
0801	Outras	107.826,43			
080199	Outras	107.826,43			
08019901	Indemnizações por deteriorização, roubo e extraviu de bens	3.550,00			
08019999	Outras	104.276,43			
10	Transferências de capital	156.757,08			
1003	Administração central				
100301	Estado				
10030103	Cooperação técnica e financeira				
1003010301	Dgal				
1008	Famílias	156.757,08			
100801	Famílias - ramais água	90.181,36			
100802	Famílias - ramais saneamento	66.575,72			
	Total das Receitas Correntes	5.190.554,09			
	Total das Receitas de Capital	156.757,08			
	Operações de Tesouraria				441.368,39
	Total				6.219.701,19

Mapa de Fluxos de Caixa

Ano 2007

		Pagamentos	
	Despesas Orçamentais		4.294.150,85
01	Despesas com o pessoal	1.063.442,50	
0101	Remunerações certas e permanentes	832.433,50	
010101	Títulos de órgãos e membros de órgãos autárquicos	42.279,39	
010103	Pessoal dos quadros - regime de função pública	719.006,62	
010109	Pessoal em qualquer outra situação		
010110	Criações	1.267,44	
01011099	Outros	1.267,44	
010113	Subsídio de refeição	69.860,05	
0102	Abonos variáveis no eventuais	73.767,95	
010202	Horas extraordinárias	46.708,12	
010204	Ajuda de custo	150,00	
010205	Abono para férias	1.965,15	
010211	Subsídio de fumo	25.946,22	
0103	Segurança social	177.241,45	
010301	Encargos com a saúde	33.198,65	
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	13.499,19	
010304	Outras prestações familiares	1.993,95	
010306	Contribuições para a segurança social - c.g.a.	110.663,67	
010308	Outras pensões	735,62	
010309	Seguros	6.622,16	
010310	Outras despesas de segurança social	6.586,99	
02	Aquisição de bens e serviços	1.916.354,96	
0201	Aquisição de bens	845.067,11	
020101	Materiais primos e subprodutos	6.718,26	
020102	Contributivos e lubrificantes	102.093,06	
02010201	Gasolina	3.442,22	
02010202	Gasóleo	98.650,84	
02010299	Outros		
020107	Vestuário e artigos pessoais	307,50	
020108	Materiais de escritório	5.677,41	
020116	Mercedonias para venda	729.410,59	
02011602	Electricidade	729.410,59	
020117	Ferramentas e utensílios	122,63	
020118	Livros e documentação técnica	60,00	
020121	Outros bens	1.282,40	
0202	Aquisição de serviços	1.071.267,85	
020202	Limpeza e higiene	1.278,79	
020203	Conservação de bens	54.925,35	
020206	Locação de outros bens		
020209	Comunicações	71.502,60	
020210	Transportes	1.777,24	
020211	Representação dos serviços	395,70	
020212	Seguros	25.174,42	
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultoria		
020215	Formação	411,40	
020217	Publicidade	8.490,71	
020220	Outros trabalhos especializados	642.667,30	
020222	Serviços de saúde	5.664,39	
020224	Encargos de cobrança de receitas	246.692,45	
020225	Outros serviços	10.159,38	
03	Juros e outros encargos	3.950,07	
0306	Outros juros	3.950,07	
030602	Outros	3.950,07	
06	Outras despesas correntes	37.296,32	
0602	Diversas	37.296,32	
060201	Impostos e taxas		
060203	Outras	27.296,32	
06020301	Reparações	27.296,32	
07	Aquisição de bens de capital	1.863.125,00	
0701	Investimentos	1.863.125,00	
070101	Terrenos	25.320,00	
070104	Construções diversas	1.355.123,23	
07010402	Esgotos	1.054.662,41	
07010406	Captação, tratamento e distribuição de água	300.460,82	
070106	Materiais de transportes	31.064,12	
070107	Equipamento de informática	7.461,41	
070108	Software informático	6.712,00	
070109	Equipamento administrativo	5.483,44	
070110	Equipamento básico	274.785,23	
07011001	Equipamento básico água	126.207,03	
07011002	Equipamento básico saneamento	99.947,81	
07011002	Contadores	48.630,39	
070111	Ferramentas e utensílios	1.173,70	
070115	Outros investimentos	163.021,85	
07011501	Materiais	163.021,85	
	Total das Despesas Correntes	3.893.825,85	
	Total das Despesas de Capital	1.863.125,00	
	Operações de Tesouraria		836.111,01
	Saldo para a Gestão Seguinte		396.435,33
	Execução Orçamental	1.038.145,66	
	Operações de Tesouraria	648.706,32	
	Total		8.219.701,19

Mapa de Operações de Tesouraria

Euros		Ano 2007					
Conta	Designação	Saldo da Gestão Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gestão Seguinte	
		Devidor	Credor	Débito	Crédito	Devidor	Credor
21	Clientes	0	11.915,48	209.035,80	222.339,75	0,00	24.718,39
21.9	Adiantamentos de Clientes	0	11.915,48	209.035,80	222.339,75	0,00	24.718,39
24	Estado e Outros Entes Públicos	0	12.960,76	169.819,30	167.983,32	0,00	11.324,89
24.2	Retenções de impostos sobre Rendimentos	0	4.226,00	55.654,00	55.330,00	0,00	4.105,00
24.2.1	Trabalho Dependente	0	4.226,00	55.430,00	55.209,00	0,00	4.105,00
24.2.2	Trabalho Independente	0	0,00	224,00	224,00	0,00	0,00
24.4	Restâncias Impostos	0	1.320,00	10.880,00	10.745,00	0,00	1.180,00
24.4.1	Imposto de Selo	0	1.320,00	10.880,00	10.745,00	0,00	1.180,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social	0	7.414,79	96.044,44	94.889,50	0,00	6.099,98
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações	0	7.414,79	81.629,30	80.490,40	0,00	6.099,98
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal	0	5.342,82	74.487,07	74.528,00	0,00	5.383,75
24.5.1.2	CGA - Empregados	0	2.071,97	7.338,23	5.922,49	0,00	696,23
24.5.2	ADSE	0	0,00	9.633,81	9.633,81	0,00	0,00
24.5.3	Inst. Gestão Financ. de Seg. Social	0	0,00	4.989,33	4.989,33	0,00	0,00
24.9	Outras Contribuições	0	0,00	7.035,84	7.035,84	0,00	0,00
24.9.1	Tribunal Descontos Judicial	0	0,00	701,70	701,70	0,00	0,00
24.9.2	Direcção Geral dos Impostos	0	0,00	2.672,78	2.672,78	0,00	0,00
24.9.3	Solicitador de execução	0	0,00	2.755,68	2.755,68	0,00	0,00
24.9.4	Solicitador	0	0,00	905,70	905,70	0,00	0,00
26	Outros Devedores e Credores	528.416,92	349.576,94	556.955,80	51.545,12	684.750,69	0,00
26.3	Sindicatos	0	0,00	3.222,60	3.222,60	0,00	0,00
26.3.1	Sisal	0	0,00	1.781,53	1.781,53	0,00	0,00
26.3.2	Sels	0	0,00	96,72	96,72	0,00	0,00
26.3.3	Alam	0	0,00	113,25	113,25	0,00	0,00
26.3.7	Sinbas	0	0,00	1.231,13	1.231,13	0,00	0,00
26.5	Outras Instituições	0	0,00	6.475,55	6.475,55	0,00	0,00
26.5.1	Fundo Social Serviços Municipalizados	0	0,00	5.875,55	5.875,55	0,00	0,00
26.5.3	Pedcinha Nova Cardense	0	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00
26.8	Devedores e Credores Diversos	528.416,92	349.576,94	547.257,85	41.348,54	684.750,69	0,00
26.8.5	Outros	3580,14	0,00	10.750,00	12.484,01	0,00	73,87
26.8.5.1	Imposto Selo	3580,14	0,00	10.750,00	12.484,01	0,00	73,87
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	1086,78	349.576,94	10.837,85	28.862,53	0,00	366.315,44
26.8.8.2	Credores Diversos	1086,78	349.576,94	10.837,85	28.862,53	0,00	366.315,44
26.8.8.2.1	Cauções de Água	0	199.831,78	332,33	0,00	0,00	199.499,58
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia	0	115.731,27	10.485,52	19.331,59	0,00	124.596,04
	Keller Grunbau GmbH	0	4.981,93	0,00	0,00	0,00	4.981,93
	ODS - Sociedade de Construções SA	0	16.499,58	0,00	0,00	0,00	16.499,58
	Guherna e Neves, Lda	0	9.454,35	4.143,53	2.380,54	0,00	7.697,34
	Virgilio Cunha, Lda	0	9.748,79	0,00	0,00	0,00	9.748,79
	Direktur, Lda	0	1.882,99	0,00	0,00	0,00	1.882,99
	Renato Lima Azemta	0	7.057,06	0,00	5.862,80	0,00	12.719,86
	José Cerejo dos Santos, Lda	0	8.420,08	6.323,29	212,05	0,00	2.306,84
	Seol, Lda	0	1.617,37	0,00	0,00	0,00	1.617,37
	Fialho & Paulo, Lda	0	988,53	0,00	0,00	0,00	988,53
	Nivisiana, Lda	0	5.181,30	0,00	0,00	0,00	5.181,30
	Saldo das Garantias Bancárias	0	16.738,92	0,00	0,00	0,00	16.738,92
	M. M. Pereira dos Santos, Lda	0	29.071,67	0,00	0,00	0,00	29.071,67
	Sognetiza, Lda	0	1.670,96	0,00	0,00	0,00	1.670,96
	Pavimentação e construções, lda	0	1.352,23	0,00	5.842,56	0,00	7.494,73
	Linspredes, Lda	0	0,00	0,00	1.274,93	0,00	1.274,93
	Construções rmo & marques, sa	0	865,53	0,00	259,27	0,00	1.123,80
	Renato Lima Azemta	0	0,00	0,00	5.594,50	0,00	2.594,50
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depósitos de Garantia	0	34.013,68	0,00	9.591,34	0,00	43.545,22
26.8.8.2.7	Despesas Bancárias	711,76	0,00	38,80	0,00	750,38	0,00
26.8.8.2.8	Garantia efectuada - obra a executar	375	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
	Direcção Estradas Leiria	375	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
26.8.9	Devedores e Credores Diversos	525870	0,00	525.670,00	0,00	1.051.340,00	0,00
26.8.9.2	CMCR	525870	0,00	525.670,00	0,00	1.051.340,00	0,00
Total		528.416,92	374.463,22	936.111,01	441.388,39	684.750,69	0,00

Resumo Diário da Tesouraria nº 261

Data: 31.12.2007

Função

Conta	Designação	Anterior		Atualizada		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	4.826.441,38	4.826.441,38	4.827.496,38	4.826.496,38	1.000,00	6,00
11.1	Caixa	4.826.441,38	4.826.441,38	4.827.496,38	4.826.496,38	1.000,00	6,00
11.8	Fundo de Manut.	4.589,38	4.589,38	4.589,38	4.589,38	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estados	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.02	Mutual de Excursão	522,53	522,53	522,53	522,53	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Leitos e Documentação Técnica	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.05	Outros Itens	297,24	297,24	297,24	297,24	0,00	0,00
11.8.06	Gastros	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.07	Conservação de Itens	140,68	140,68	140,68	140,68	0,00	0,00
11.8.08	Comunicações	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.09	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.10	Outros Serviços	1.503,24	1.503,24	1.503,24	1.503,24	0,00	0,00
11.8.11	Despesas de Representação	535,70	535,70	535,70	535,70	0,00	0,00
11.8.12	Publicidade e Propaganda	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
12	Depósitos em Instituições Financeiras	6.207.872,61	6.207.872,61	6.207.872,61	6.207.872,61	62.429,32	6,00
12.1	Bancos - Depósitos a Ordem	6.225.835,28	6.198.595,63	6.225.835,28	6.198.595,63	27.239,65	0,00
	CCAM 0045/0007222300	1.315.896,42	1.307.023,36	1.315.896,42	1.307.023,36	8.873,06	0,00
	CCAM 0045/00091000013	5.209.944,87	5.191.572,27	5.209.944,87	5.191.572,27	18.372,60	0,00
12.2	Bancos - Conta Caução / Depósitos de Garantia	32.037,33	10.837,60	32.037,32	10.837,65	21.199,67	0,00
	CCAM 0045/00070996025	32.037,33	10.837,60	32.037,32	10.837,65	21.199,67	0,00
13	Depósitos a prazo	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
13.1	Depósito a prazo - Caução e Garantias	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
13.1.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220788881	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.1.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220788811	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
14	Outras Aplicações de Tesouraria						
	Total de Disponibilidades	11.483.313,99	11.043.876,64	11.825.368,99	11.134.929,64	389.429,32	6,00
	Documentos	1.118.565,35	1.118.565,35	1.118.565,35	1.118.565,35		
	Deslocações Orçamentais	5.860.556,76	4.822.412,11	5.827.672,88	4.894.469,21	1.038.145,65	
	Deslocações não Orçamentais	276.659,63	825.386,01	276.659,63	825.386,01		848.796,32

Mapa do Controlo Orçamental da Receita

Ano 2007

Euros

Código	Classificação Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Antecipadas	Receitas Corrigidas Brutas	Receitas e Despesas		Recalculada Líquida	Reservas por cobrar no final do ano	Grau Recuperação Financeira
								Emittidas	Pagos			
04	Receitas Correntes		6.552.500,00	2.431.015,54	5.171.252,55	5.496,92	5.180.554,09	486.450,62	459.149,00	4.721.403,49	2.816.217,08	72,1%
0402	Taxas, multas e outras penalidades		25.000,00	578,06	28.130,64	0,00	28.380,41	0,00	0,00	28.380,41	328,29	113,6%
040201	Multas e outras penalidades		25.000,00	578,06	28.130,64	0,00	28.380,41	0,00	0,00	28.380,41	328,29	113,6%
040202	Juros de mora		20.000,00	328,06	26.880,64	0,00	27.130,41	0,00	0,00	27.130,41	79,29	135,7%
05	Multas e penalidades diversas		5.000,00	250,00	5.250,00	0,00	5.250,00	0,00	0,00	5.250,00	350,00	25,0%
0502	Reembolsos de propriedade		5.000,00	0,00	5.328,83	0,00	5.328,83	0,00	0,00	5.328,83	0,00	105,6%
050201	Juros - sociedades financeiras		5.000,00	0,00	5.328,83	0,00	5.328,83	0,00	0,00	5.328,83	0,00	106,6%
07	Rendimentos e outras atribuições financeiras		6.507.500,00	2.830.432,28	5.038.419,45	5.496,92	5.038.018,42	486.450,62	459.149,00	4.579.869,42	2.814.336,39	70,4%
0701	Venda de bens e serviços correntes		3.652.000,00	1.838.104,95	2.425.788,40	0,00	2.425.053,78	486.450,62	459.149,00	1.968.904,78	1.837.889,37	53,5%
070101	Produtos acabados e intermediários		3.652.000,00	1.838.104,95	2.425.788,40	0,00	2.425.053,78	486.450,62	459.149,00	1.968.904,78	1.837.889,37	53,5%
07010101	Agua		3.652.000,00	1.838.104,95	2.425.788,40	0,00	2.425.053,78	486.450,62	459.149,00	1.968.904,78	1.837.889,37	53,5%
0702	Serviços		2.855.500,00	992.327,33	2.612.631,05	5.496,92	2.612.134,13	0,00	0,00	2.612.134,13	976.436,82	91,5%
070201	Serviços específicos das autarquias		2.855.500,00	992.327,33	2.612.631,05	5.496,92	2.612.134,13	0,00	0,00	2.612.134,13	976.436,82	91,5%
07020101	Taxa conservação e tratamento de esgotos		800.000,00	121.251,31	474.221,96	0,00	487.093,79	0,00	0,00	487.093,79	120.379,47	93,4%
07020102	Tarifa drenagem de águas residuais domésticas		1.200.000,00	594.325,64	1.126.039,91	5.472,62	1.110.432,84	0,00	0,00	1.110.432,84	604.980,09	88,8%
07020103	Tarifa drenagem águas residuais industriais		800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
07020204	Atenuação contaminações		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
07020205	Tarifa de ligação de água		25.000,00	8.469,25	25.002,90	0,00	25.002,90	0,00	0,00	25.002,90	5.844,35	102,5%
07020206	Tarifa reabastecimento de ligação de água		25.000,00	4.278,44	181,50	24,30	2.104,80	0,00	0,00	2.104,80	2.280,84	8,4%
07020207	Quota de serviços		850.000,00	266.069,30	973.726,60	0,00	1.005.540,19	0,00	0,00	1.005.540,19	234.777,77	100,8%
07020208	Outros serviços		25.000,00	269,38	1.959,19	0,00	2.157,28	0,00	0,00	2.157,28	194,30	8,6%
08	Outras receitas correntes		15.000,00	5,20	109.373,63	0,00	107.826,43	0,00	0,00	107.826,43	1.552,40	718,8%
0801	Outras		15.000,00	5,20	109.373,63	0,00	107.826,43	0,00	0,00	107.826,43	1.552,40	718,8%
080101	Indemnizações		5.000,00	5,20	109.373,63	0,00	107.826,43	0,00	0,00	107.826,43	1.552,40	718,8%
08010101	Outras		5.000,00	5,20	109.373,63	0,00	107.826,43	0,00	0,00	107.826,43	1.552,40	718,8%
08010102	Outras		10.000,00	5,20	104.873,63	0,00	104.270,43	0,00	0,00	104.270,43	502,40	1042,2%
10	Receitas de capital		850.000,00	7.930,49	105.336,73	0,00	106.757,08	9,08	0,00	106.757,08	6.590,14	24,1%
1003	Transferências de capital		850.000,00	7.930,49	105.336,73	0,00	106.757,08	9,08	0,00	106.757,08	6.590,14	24,1%
100301	Administração central		250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
10030101	Estado		250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
10030102	Feder		250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
1008	Famílias - remessa água		400.000,00	7.930,49	155.336,73	0,00	156.757,08	9,08	0,00	156.757,08	6.590,14	39,2%
100801	Famílias - remessa água		150.000,00	5.771,33	86.645,22	0,00	88.181,36	0,00	0,00	88.181,36	2.255,28	60,1%
100802	Famílias - remessa saneamento		250.000,00	2.149,16	68.691,41	0,00	68.575,72	0,00	0,00	68.575,72	4.334,86	28,8%
Total			7.302.500,00	2.838.938,03	5.326.588,26	5.496,92	5.337.311,17	486.450,62	459.149,00	4.878.162,17	2.832.717,22	67,7%

Etapa do Controle Orçamental da Despesa

1999

400 2009

Descrição		Despesas Correntes	Compromissos Assumidos Exercício	Empenho Pago	Empenho			Outras Empenhadas
Continua	Operante				Despesa não empenhada	Saldo	Compromissos por Pagar	
	Despesas correntes	2.886.350,00	3.363.660,00	3.621.026,00	230.496,39	553.274,13	312.374,37	64,50%
01	Despesas com o pessoal	1.154.000,00	1.085.368,40	1.091.442,50	10.031,58	19.937,32	2.503,34	83,99%
0101	Remunerações variáveis e permanentes	857.800,00	832.433,30	832.433,30	4.586,54	4.586,54	0,00	99,43%
010101	Variação de regime e montante de ações autorizadas	43.800,00	42.379,00	42.379,39	500,00	500,00	0,00	99,27%
010102	Pessoal em condições especiais de função pública	330.000,00	319.080,00	319.000,00	0,00	0,00	0,00	99,99%
010103	Pessoal em qualquer outra situação	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
010104	Obrigações	2.000,00	1.287,44	1.287,44	1.232,56	1.232,56	0,00	99,16%
010105	Outros	2.000,00	1.287,44	1.287,44	1.232,56	1.232,56	0,00	99,16%
010107	Salários de férias	70.000,00	68.880,00	68.880,00	718,00	718,00	0,00	99,83%
0102	Materiais variados em estoque	80.000,00	73.787,39	73.787,39	6.232,49	6.232,49	0,00	92,23%
010201	Materiais variados	40.500,00	40.708,72	45.705,12	2.708,88	2.708,88	0,00	99,24%
010202	Aluguel de bens	1.000,00	150,00	150,00	848,54	848,54	0,00	10,00%
010203	Aluguel de instalações	2.000,00	1.885,12	1.888,18	114,88	114,88	0,00	10,00%
010204	Aluguel de bens	38.000,00	25.888,00	29.988,22	3.003,78	3.003,78	0,00	92,87%
010205	Seguros sociais	237.000,00	218.007,39	177.241,42	67.222,91	66.758,93	3.525,94	14,19%
010206	Encargos com a saúde	38.000,00	37.539,65	33.126,65	16.660,39	16.660,39	0,00	66,79%
010207	Salários fixos e variáveis e extras	14.500,00	13.408,19	12.498,19	500,00	500,00	0,00	96,42%
010208	Outras prestações financeiras	9.500,00	1.888,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	36,85%
010209	Contribuições para a segurança social - a.p.a.	121.000,00	113.989,87	110.969,87	30.306,18	19.358,13	3,00	61,86%
010210	Outras prestações	20.000,00	73.952	736,82	19.264,38	19.264,38	0,00	2,98%
010211	Seguros	76.000,00	11.148,12	6.822,18	4.691,69	7.377,82	2.523,94	33,68%
010212	Outras despesas de segurança social	11.000,00	9.588,00	8.388,69	2.413,01	2.413,01	0,00	75,00%
02	Aquisição de bens e serviços	2.785.300,00	2.286.183,78	1.818.294,88	149.118,21	674.663,02	320.848,63	92,00%
0201	Aquisição de bens	880.000,00	879.140,70	849.987,11	79.228,27	674.663,02	14.873,83	92,00%
020101	Matérias-primas e subprodutos	10.000,00	14.370,82	6.718,26	3.128,18	6.781,74	7.852,50	40,72%
020102	Contribuições e subsídios	115.500,00	113.572,89	103.060,00	8.477,93	90.498,04	10.629,88	96,13%
020103	Capitais	6.000,00	9.887,49	3.442,33	2.012,32	2.012,32	540,20	37,37%
020104	Capitais	111.300,00	109.335,47	88.830,84	2.284,63	12.846,18	16.084,83	98,84%
020105	Outros	1.200,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00%
020106	Veículos e artigos pessoais	6.500,00	6.267,25	582,50	232,77	6.767,50	6.767,50	4,85%
020107	Materiais de consumo	15.000,00	6.218,82	6.271,41	3.760,18	8.822,88	4.162,41	23,30%
020108	Mercadorias para venda	838.000,00	778.748,78	729.410,28	59.331,22	702.598,41	45.338,18	97,88%
020109	Fretamentos e aluguel	838.000,00	778.748,78	729.410,28	59.331,22	702.598,41	45.338,18	97,88%
020110	Locais de desenvolvimento de projetos	900,00	120,77	120,77	377,17	377,17	0,00	24,57%
020121	Outros bens	900,00	120,77	60,30	379,23	449,32	60,77	12,00%
0202	Aquisição de serviços	2.508,00	1.947,33	1.382,40	852,47	1.217,54	989,07	51,33%
020201	Manutenção e reparação	1.405.300,00	1.326.440,08	1.071.287,85	78.438,88	384.032,15	295.175,31	76,23%
020202	Limpeza e higiene	2.000,00	1.697,34	1.276,78	343,88	380,22	33,88	83,88%
020203	Conservação de bens	60.000,00	69.863,38	54.925,35	18.127,70	25.074,93	14.926,95	60,68%
020204	Comunicações	80.000,00	71.898,86	71.352,42	3.948,42	6.687,18	3.333,76	90,38%
020205	Transportes	5.000,00	5.825,10	4.771,24	1.078,88	3.222,75	1.809,88	55,84%
020206	Representação dos serviços	980,00	585,70	514,30	714,30	714,30	0,00	77,14%
020207	Seguros	25.300,00	25.174,42	25.174,42	3.125,58	3.125,58	0,00	96,90%
020208	Publicidade	2.000,00	471,60	471,60	1.588,80	1.588,80	0,00	20,57%
020209	Outros trabalhos especializados	70.000,00	9.998,77	5.440,71	943,28	1.898,20	258,02	90,81%
020210	Serviços de saúde	312.000,00	671.945,91	642.987,32	41.688,48	299.830,70	228.374,21	75,49%
020211	Outros	14.800,00	9.112,44	5.864,28	79.387,58	15.828,61	248,20	90,57%
020212	Encargos de utilização de recursos	398.000,00	244.033,45	338.633,49	1.567,50	1.367,63	0,00	78,00%
020213	Outros serviços	15.500,00	13.947,11	10.190,28	1.622,68	2.342,72	6.687,83	65,54%
03	Juros e outros encargos	5.000,00	3.980,07	3.810,37	1.040,90	1.948,89	0,00	78,00%
0301	Outros juros	5.000,00	3.980,07	3.810,37	1.040,90	1.948,89	0,00	78,00%
04	Outros encargos correntes	88.000,00	3.990,07	3.930,87	1.049,93	1.948,93	0,00	78,00%
0401	Outros	88.000,00	3.990,07	3.930,87	1.049,93	1.948,93	0,00	78,00%
0501	Despesas de capital	2.818.200,00	2.733.878,88	1.668.130,00	988.824,30	1.785.075,00	878.550,00	81,80%
050101	Aquisição de bens de capital	2.818.200,00	2.733.878,88	1.668.130,00	988.824,30	1.785.075,00	878.550,00	81,80%
050102	Investimentos	2.818.200,00	2.733.878,88	1.668.130,00	988.824,30	1.785.075,00	878.550,00	81,80%
050103	Terrenos	20.000,00	25.300,00	20.000,00	200,00	200,00	0,00	99,23%
050104	Contribuições financeiras	2.824.000,00	1.401.788,54	1.288.129,23	672.200,40	1.288.874,11	988.874,11	51,64%
050105	Empreitos	1.821.500,00	1.468.308,18	1.054.987,41	381.176,86	988.807,84	398.063,77	57,40%
050106	Condição: Tratamento e Distribuição de Água	602.500,00	371.478,05	300.450,47	291.023,60	632.898,19	371.011,58	57,99%
050107	Material de transportes	10.000,00	11.084,12	11.084,12	0,00	0,00	0,00	100,00%
050108	Equipamento de informática	38.000,00	36.823,99	36.823,99	0,00	0,00	0,00	100,00%
050109	Software informático	25.000,00	14.784,37	6.712,62	16.287,37	22.518,93	8.362,57	38,87%
050110	Equipamento administrativo	11.000,00	11.115,79	5.403,44	386,71	19.307,69	5.082,02	38,80%
050111	Equipamento básico	682.000,00	387.760,18	214.768,22	984.279,62	277.518,51	132.984,98	47,94%
050112	Equipamento básico água	275.000,00	172.740,12	108.200,00	97.250,00	143.792,47	66.379,08	45,74%
050113	Equipamento básico saneamento	282.000,00	166.210,48	99.947,41	52.787,34	150.005,19	66.283,69	43,49%
050114	Contributos	80.000,00	46.827,89	46.828,59	14.712,48	11.989,81	17.187,21	39,83%
050115	Parâmetros e alterações	3.000,00	2.367,37	1.173,70	830,89	1.836,30	1.183,67	64,52%
050116	Investimentos imobiliários	0,00	2.012,33	0,00	1.887,13	0,00	3.012,66	100,00%
050117	Outros investimentos	510.200,00	596.817,89	183.021,88	28.482,39	187.178,12	136.899,89	68,33%
050118	Material	310.200,00	596.817,89	183.021,88	28.482,39	187.178,12	136.899,89	68,33%
	Total	7.200.000,00	8.087.878,88	4.684.130,00	1.168.422,69	2.308.148,19	1.300.925,67	67,80%

Situação dos Contratos

Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007

Euros

Entidade	Objeto	Data	Valor	Mod. Adj.	Nr.	Data NC	Data 1ª Pagamento	Pagamentos da Contabilidade				Pagamentos Administrativos			
								Trabalhos Normais	Novos Preços	Trabalhos e Mão de Obra	Totais	Trabalhos Normais	Novos Preços	Trabalhos e Mão de Obra	Total
PGI - Obras Públicas, SA	Requalificação dos sistemas de saneamento básico	16-11-2006	194.321,81	1			21-11-2007	81.074,00	0,00	0,00	81.074,00	81.074,00	0,00	0,00	81.074,00
Guilherme & Neves, Lda	Sistema separativo de esgotos da zona sul Caldas da Rainha	23-11-2006	77.583,71	1			05-09-2007	80.117,40	0,00	0,00	80.117,40	79.038,38	0,00	0,00	79.038,38
Pinheiro-Pereira e C., Lda	Rede de esgotos Alameda - 1ª fase	07-04-2006	254.490,91	A			02-05-2007	176.143,60	3.383,57	0,00	179.527,17	209.740,36	3.383,57	0,00	212.126,13
Guilherme & Neves, Lda	Enchimento do Lameiro	11-07-2006	203.989,29	1			07-09-2007	51.800,60	1.455,72	0,00	53.256,32	147.477,90	1.455,72	0,00	148.933,88
Joaquim R. Silva & Filhos, Lda	Saneamento das Ramadas	18-12-2006	244.505,00	1			26-06-2007	225.803,10	0,00	0,00	225.803,10	223.653,40	0,00	0,00	223.653,40
Guimarães - E. Tecnológica, Lda	Controlo da qualidade da água das Caldas da Rainha	03-04-2007	102.609,67	1			26-06-2007	19.472,00	0,00	0,00	19.472,00	19.472,00	0,00	0,00	19.472,00
Proteção Portuguesa, SA	Massas sólidas com grama de basalto	01-06-2006	95.502,00	1			03-06-2007	9.633,06	0,00	0,00	9.633,06	25.788,42	0,00	0,00	25.788,42
Miguel Quintanilha, Lda	Fornecimento de equipamento eléctrico	18-05-2006	37.003,00	1			20-07-2007	13.264,58	0,00	0,00	13.264,58	95.315,77	0,00	0,00	95.315,77
Muribano Pegas, SA	Material de construção - 2006	29-11-2006	179.177,60	14			16-09-2007	36.592,13	0,00	0,00	36.592,13	72.077,45	0,00	0,00	72.077,45
Amorim - S. de Construções, Lda	Requalificação de val's	15-12-2006	203.227,20	1			25-10-2007	53.031,99	0,00	0,00	53.031,99	53.031,99	0,00	0,00	53.031,99
Vigilância, Lda	Requisição de material		188.238,00	2			26-06-2007	70.649,12	0,00	0,00	70.649,12	106.160,44	0,00	0,00	106.160,44
João Carlos Santos	Manutenção de águas e esgotos - zona rural - 2006	20-06-2006	160.910,00	1			26-06-2007	4.603,00	0,00	0,00	4.603,00	126.553,42	0,00	0,00	126.553,42
Leopoldo, Lda	Manutenção de sistemas de saneamento	22-12-2006	178.943,00	1			20-12-2007	25.498,57	0,00	0,00	25.498,57	25.498,57	0,00	0,00	25.498,57
Barcelo Lima Azeite	Excepção de furos de colheita de água - 2006	16-11-2006	185.149,00	1			12-06-2007	188.551,70	0,00	0,00	188.551,70	188.551,70	0,00	0,00	188.551,70
Terra Fértil, Fert. Agrícolas, Lda	Fertilizantes, transporte e distribuição agrícola de terras de Elar	26-06-2007	103.948,00	1			14-08-2007	7.000,31	0,00	0,00	7.000,31	7.000,31	0,00	0,00	7.000,31
Terra Fértil, Fert. Agrícolas, Lda	Reciclagem, manutenção e transporte de terras de Elar	16-03-2006	65.232,33	1			21-12-2007	9.911,25	0,00	0,00	9.911,25	43.800,43	0,00	0,00	43.800,43
Seruto - Serviços Limpeza, SA	Controlo da qualidade da água das Caldas da Rainha	06-12-2006	102.125,13	1			03-03-2007	54.926,70	0,00	0,00	54.926,70	111.711,12	0,00	0,00	111.711,12
Guilherme & Neves, Lda	Rede de esgotos do Lameiro e Santa Quilina	20-01-2006	283.333,68	1			24-04-2007	132.133,63	17.013,26	0,00	149.146,89	230.553,48	17.013,26	0,00	247.566,74
Guilherme & Neves, Lda	Ampliação da rede de saneamento do Coto	11-07-2006	169.544,71	1			20-08-2007	80.720,78	1.403,58	0,00	82.124,36	187.725,07	1.403,58	0,00	189.128,65
Total			3.032.175,42					1.277.022,19	23.258,13	0,00	1.300.280,32	1.855.608,08	23.258,13	0,00	1.878.847,01

- Modalidades de Atribuição**
- 1- Concurso público
 - 2- Concurso limitado com prévia qualificação
 - 3- Concurso limitado com apresentação de candidaturas
 - 4- Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
 - 5- Por negociação com participação prévia de preços
 - 6- Por negociação sem participação prévia de preços
 - 7- Acordo Directo
 - 8- Concurso público internacional

Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes

Euros

Designação	Valores Realizados		Designação	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Aumentos de existências:			Diminuições de existências:		
Materias primas, subsidiárias e de consumo			Materias primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos e trabalhos em curso			Produtos e trabalhos em curso		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos acabados e intermédios			Produtos acabados e intermédios		
Mercadorias			Mercadorias		
Adiantamentos por conta de compras			Adiantamentos por conta de compras		
Aumentos de dívidas de terceiros a c/p:		0,00	Diminuições de dívidas de terceiros a c/p:		0,00
Clientes c/c	17.526,67		Clientes c/c		
Clientes de cobrança duvidosa	492.028,34		Clientes de cobrança duvidosa	103,82	
Câmara Municipal			Câmara Municipal		
Adiantamento a fornecedores			Adiantamento a fornecedores		
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			Adiantamento a fornecedores de imobilizado		
Estado e outros entes públicos	0,00		Estado e outros entes públicos	31.184,53	
Outros devedores			Outros devedores	534,76	
Diminuições de dívidas a terceiros a c/p:		509.555,01	Aumentos de dívidas a terceiros a c/p:		31.823,11
Dívidas a instituições de crédito			Dívidas a instituições de crédito		
Fornecedores c/c			Fornecedores c/c	13.627,18	
Fornecedores facturas em recepção e conferência			Fornecedores facturas em recepção e conferência		
Câmara Municipal			Câmara Municipal		
Adiantamentos de clientes			Adiantamentos de clientes	12.803,90	
Outros empréstimos obtidos	0,00		Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado	1.835,81		Fornecedores de imobilizado	444.620,53	
Estado e outros entes públicos			Estado e outros entes públicos	0,00	
Outros credores			Outros credores	19.224,53	
Aumentos das disponibilidades:		1.835,81	Diminuições das disponibilidades:		490.278,14
Outras aplicações de tesouraria			Outras aplicações de tesouraria		
Depósitos bancários			Depósitos bancários	51.582,30	
Caixa	0,00		Caixa		
Diminuição de fundos circulantes		62.480,73	Aumento dos fundos circulantes		51.582,30
Total		573.581,55	Total		573.581,55

Origem e Aplicação de Fundos

Euros	Origem dos Fundos	Valores Realizados		Aplicação dos Fundos	Valores Realizados	
		Parciais	Totais		Parciais	Totais
Internas:	Resultado líquido do exercício	548.051,57		Distribuições: Por aplicações de resultados Por aplicações de reservas	9.559,51	9.559,51
	Amortizações	1.777.526,51				
	Variação de provisões		2.325.573,08		206.945,08	206.945,08
Externas:	Aumentos dos capitais próprios: Aumentos de capital Aumentos de reservas especiais Cobertura de prejuízos Subsídios atribuídos para investimentos			Movimentos financeiros a médio e longo prazo Redução de provisões diferidas Aumentos de investimentos financeiros Diminuições das dívidas a terceiros a médio e longo prazo Aumento das dívidas de terceiros a médio e longo prazo		
	Movimentos financeiros a médio e longo prazo: Diminuições de investimentos financeiros Investimentos em imóveis e outras aplicações financeiras Diminuições das dívidas de terceiros a médio e longo prazo Aumento das dívidas a terceiros a médio e longo prazo			Aumentos de imobilizações: Incorpóreas: Despesas de investigação e desenvolvimento Terrenos e Recursos Naturais Edifícios e Outras Construções Equipamento Básico Equipamento de Transporte Ferramentas e Utensílios Equipamento Administrativo Outras Imobilizações Corpóreas Imobilizações em curso	2.652,30	2.652,30
					25.300,00	25.300,00
					1.220.686,00	1.220.686,00
					27.344,30	27.344,30
	Diminuição de imobilizações: Cessão de imobilizações (pelo valor contabilístico líquido) Correcções de amortizações de anos anteriores				1.786,30	1.786,30
					18.116,00	18.116,00
	Diminuição de fundos circulantes:			Imobilizações em curso	877.127,00	2.172.991,00
	Total	1.426,78	1.426,78	Aumento de fundos circulantes	0,00	0,00
Total			2.389.485,59	Total		2.389.485,59

Balancete do Razão do Plano da Geral
Janeiro a Dezembro 2007

Código	Designação	Ativo		Do Passivo		Ajustado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Saldo	1.000,00	0,00	4.828.490,39	4.828.490,39	4.827.490,39	4.828.490,39	1.000,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	180.001,81	0,00	4.187.890,99	4.209.402,24	9.287.872,61	4.209.402,24	48.439,53	0,00
13	Depósitos a prazo	340.000,00	0,00	0,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
21	Cartas de dívida em circulação	2.188.558,40	11.815,49	5.402.290,94	5.381.171,39	8.188.989,43	8.409.947,49	3.188.989,43	0,00
22	Fornecedores	0,00	234.858,28	1.889.343,48	1.702.870,87	1.889.343,48	1.827.829,25	0,00	238.985,79
23	Saldo a crédito em relação pública	75.538,52	12.982,78	2.078.071,15	2.307.819,65	2.381.807,41	2.307.780,66	21.027,07	0,00
24	Depósitos e créditos a prazo de pagamento	0,00	0,00	10.232.086,74	10.232.086,74	10.232.086,74	10.232.086,74	0,00	0,00
25	Outros depósitos e créditos	800.787,48	578.571,44	3.873.815,04	3.045.987,12	4.674.418,10	4.522.544,59	57.888,94	0,00
26	Reservas e diferimentos	0,00	2.483.068,00	338.322,94	128.577,48	338.322,94	2.811.486,50	0,00	3.278.125,82
31	Capitais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42	Impedimentos corporais	34.738.978,41	0,00	1.288.181,33	4.879,72	36.024.768,94	4.879,72	36.024.768,22	0,00
43	Impedimentos materiais	270.424,85	0,00	2.882,10	0,00	273.276,40	0,00	273.276,40	0,00
44	Impedimentos em curso	3.351.113,21	0,00	3.211.480,22	3.034.338,48	6.582.570,24	2.324.338,48	4.228.241,75	0,00
51	Amortização acumulada	0,00	18.978.475,36	0,00	1.718.983,75	0,00	18.258.428,78	0,00	18.258.428,78
61	Património	478.872,71	7.682.822,25	0,00	0,00	488.221,82	7.682.822,25	0,00	7.144.360,23
62	Resultados transitórios	0,00	14.888.798,40	0,00	322.522,83	0,00	15.188.321,23	0,00	15.188.321,23
63	Contas Mús. Vendas e por Mús. Consumíveis	0,00	0,00	322.522,83	322.522,83	322.522,83	322.522,83	0,00	0,00
64	Amortização e perdas em curso	0,00	0,00	1.825.969,80	1.825.969,80	1.825.969,80	1.825.969,80	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas em curso	0,00	0,00	1.085.230,43	1.085.230,43	1.085.230,43	1.085.230,43	0,00	0,00
66	Amortização do exercício	0,00	0,00	1.777.528,51	1.777.528,51	1.777.528,51	1.777.528,51	0,00	0,00
67	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	3.864,78	3.864,78	3.864,78	3.864,78	0,00	0,00
68	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	2.124,98	2.124,98	2.124,98	2.124,98	0,00	0,00
71	Vendas e prestações de serviços	0,00	0,00	18.258,00	4.881.818,36	18.258,00	4.881.818,36	0,00	4.863.560,36
72	Provisões suplementares	0,00	0,00	0,00	702,36	0,00	702,36	0,00	0,00
73	Transferências e subsídios correntes recebidos	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	738,00	0,00	0,00
74	Outros ganhos e perdas operacionais	0,00	0,00	33.848,43	33.848,43	33.848,43	33.848,43	0,00	0,00
75	Provisões e ganhos financeiros	0,00	0,00	8.984,78	8.984,78	8.984,78	8.984,78	0,00	0,00
76	Provisões e ganhos extraordinários	0,00	0,00	383.498,65	383.498,65	383.498,65	383.498,65	0,00	0,00
81	Resultados correntes	0,00	0,00	4.878.777,12	4.878.777,12	4.878.777,12	4.878.777,12	0,00	0,00
82	Resultados financeiros	0,00	0,00	8.984,78	8.984,78	8.984,78	8.984,78	0,00	0,00
83	Resultados extraordinários	0,00	0,00	383.498,65	383.498,65	383.498,65	383.498,65	0,00	0,00
84	Resultados líquidos do exercício	0,00	0,00	540.004,57	540.004,57	540.004,57	540.004,57	0,00	540.004,57
Total		41.138.899,34	42.708.899,34	44.911.808,80	44.911.808,80	87.871.807,24	87.871.807,24	48.439.514,84	48.439.514,84

Balancete do Razão do Plano da Geral
Ajustamento de Resultados 2007

Código	Designação	Ativo		Do Passivo		Ajustado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Saldo	1.000,00	0,00	4.828.490,39	4.828.490,39	4.827.490,39	4.828.490,39	1.000,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	180.001,81	0,00	4.187.890,99	4.209.402,24	9.287.872,61	4.209.402,24	48.439,53	0,00
13	Depósitos a prazo	340.000,00	0,00	0,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
21	Cartas de dívida em circulação	2.188.558,40	11.815,49	5.402.290,94	5.381.171,39	8.188.989,43	8.409.947,49	3.188.989,43	0,00
22	Fornecedores	0,00	234.858,28	1.889.343,48	1.702.870,87	1.889.343,48	1.827.829,25	0,00	238.985,79
23	Saldo a crédito em relação pública	75.538,52	12.982,78	2.078.071,15	2.307.819,65	2.381.807,41	2.307.780,66	21.027,07	0,00
24	Depósitos e créditos a prazo de pagamento	0,00	0,00	10.232.086,74	10.232.086,74	10.232.086,74	10.232.086,74	0,00	0,00
25	Outros depósitos e créditos	800.787,48	578.571,44	3.873.815,04	3.045.987,12	4.674.418,10	4.522.544,59	57.888,94	0,00
26	Reservas e diferimentos	0,00	2.483.068,00	338.322,94	128.577,48	338.322,94	2.811.486,50	0,00	3.278.125,82
31	Capitais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42	Impedimentos corporais	34.738.978,41	0,00	1.288.181,33	4.879,72	36.024.768,94	4.879,72	36.024.768,22	0,00
43	Impedimentos materiais	270.424,85	0,00	2.882,10	0,00	273.276,40	0,00	273.276,40	0,00
44	Impedimentos em curso	3.351.113,21	0,00	3.211.480,22	3.034.338,48	6.582.570,24	2.324.338,48	4.228.241,75	0,00
51	Amortização acumulada	0,00	18.978.475,36	0,00	1.718.983,75	0,00	18.258.428,78	0,00	18.258.428,78
61	Património	478.872,71	7.682.822,25	0,00	0,00	488.221,82	7.682.822,25	0,00	7.144.360,23
62	Resultados transitórios	0,00	14.888.798,40	0,00	322.522,83	0,00	15.188.321,23	0,00	15.188.321,23
63	Contas Mús. Vendas e por Mús. Consumíveis	0,00	0,00	322.522,83	322.522,83	322.522,83	322.522,83	0,00	0,00
64	Amortização e perdas em curso	0,00	0,00	1.825.969,80	1.825.969,80	1.825.969,80	1.825.969,80	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	1.085.230,43	1.085.230,43	1.085.230,43	1.085.230,43	0,00	0,00
66	Amortização do exercício	0,00	0,00	1.777.528,51	1.777.528,51	1.777.528,51	1.777.528,51	0,00	0,00
67	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	3.864,78	3.864,78	3.864,78	3.864,78	0,00	0,00
68	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	2.124,98	2.124,98	2.124,98	2.124,98	0,00	0,00
71	Vendas e prestações de serviços	0,00	0,00	18.258,00	4.881.818,36	18.258,00	4.881.818,36	0,00	4.863.560,36
72	Provisões suplementares	0,00	0,00	0,00	702,36	0,00	702,36	0,00	0,00
73	Transferências e subsídios correntes recebidos	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	738,00	0,00	0,00
74	Outros ganhos e perdas operacionais	0,00	0,00	33.848,43	33.848,43	33.848,43	33.848,43	0,00	0,00
75	Provisões e ganhos financeiros	0,00	0,00	8.984,78	8.984,78	8.984,78	8.984,78	0,00	0,00
76	Provisões e ganhos extraordinários	0,00	0,00	383.498,65	383.498,65	383.498,65	383.498,65	0,00	0,00
81	Resultados correntes	0,00	0,00	4.878.777,12	4.878.777,12	4.878.777,12	4.878.777,12	0,00	0,00
82	Resultados financeiros	0,00	0,00	8.984,78	8.984,78	8.984,78	8.984,78	0,00	0,00
83	Resultados extraordinários	0,00	0,00	383.498,65	383.498,65	383.498,65	383.498,65	0,00	0,00
84	Resultados líquidos do exercício	0,00	0,00	540.004,57	540.004,57	540.004,57	540.004,57	0,00	540.004,57
Total		41.138.899,34	42.708.899,34	44.911.808,80	44.911.808,80	87.871.807,24	87.871.807,24	48.439.514,84	48.439.514,84

